

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



FILIPPE DE ANDRADE OLIVEIRA

**CARREIRA CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS
DO SEXTO AO DÉCIMO SEMESTRE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UESB NO PERÍODO DE 2023.2, A RESPEITO DAS ESPECIALIZAÇÕES DA
PROFISSÃO CONTÁBIL**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

FILIPPE DE ANDRADE OLIVEIRA

CARREIRA CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO SEXTO AO DÉCIMO SEMESTRE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB NO PERÍODO DE 2023.2, A RESPEITO DAS ESPECIALIZAÇÕES DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação Contábil

Orientador(a): Prof. Me. Jorge Luiz Santos Fernandes.

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

O48c Oliveira, Filipe Andrade.

Carreira contábil: um estudo sobre o conhecimento dos alunos do sexto ao décimo semestre do curso de ciências contábeis da UESB no período de 2023.2, a respeito das especializações da profissão contábil. / Filipe Andrade Oliveira, 2023. 73f.

Orientador (a): MSc. Jorge Luiz Santos Fernandes.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2023.

Inclui referências. F. 60 - 66.

1. Profissões Contábeis. 2. Escolha Profissional. 3. Influência Profissional.

I. Fernandes, Jorge Luiz Santos. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T

CDD: 657

FILIPPE DE ANDRADE OLIVEIRA

CARREIRA CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO SEXTO AO DÉCIMO SEMESTRE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB NO PERÍODO DE 2023.2, A RESPEITO DAS ESPECIALIZAÇÕES DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação Contábil

Orientador(a): Prof. Me. Jorge Luiz Santos Fernandes.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Jorge Luiz Santos Fernandes
Orientador
Instituição: UESB

Prof. Me. Antônio Dos Santos
Instituição: UESB

Prof. Me. Carlos Alberto Góes De Carvalho
Instituição: UESB

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, por toda a força, determinação e coragem concedida em todos os momentos possíveis.

Agradeço à minha família por todo o apoio e sustentação na minha vida, por sempre estarem ao meu lado independente da situação.

Aos meus colegas de graduação pela convivência e incentivos em todos os momentos de luta.

Agradeço aos meus amigos pelo companheirismo em minha vida.

Aos meus colegas de trabalho por todo o amparo e amizade proporcionada.

Ao meu orientador Jorge Fernandes pela assistência na realização desta monografia.

“A contabilidade é a linguagem dos negócios.”

Warren Buffet.

RESUMO

Quando as pessoas deixam a adolescência e adentram à fase adulta no sentido em que, a partir de então algumas decisões importantes para a vida deverão ser tomadas, principalmente no campo vocacional/profissional, logo, se pressupõe que será levado em consideração aspectos que envolva “bem-estar” pela escolha profissional realizada. Nesta condição, ou seja, “bem-estar” deve constar aspectos de boa remuneração, realização profissional, garantia da educação continuada, formação de líderes, etc. Pois, as pessoas tendem a passar longos anos trabalhando em tarefas semelhantes, e isso deveria ocasionar um alívio pessoal. Neste contexto, é sabido que a profissão de bacharel em Ciências Contábeis, reúne uma série de outras “profissões”, que são devidamente elencadas no texto desta monografia, e que, igualmente podem proporcionar o “bem-estar” desejados para aqueles que as escolherem, portanto, este pesquisador construiu esta monografia com o objetivo de esclarecer se os discentes dos semestres e ano apresentados, sofrem influência de algum “ente” familiar ou não, e se irão se especializar em uma das áreas do entorno da Ciência Contábil. Como hipótese de pesquisa apresentou-se que “os discentes não se deixam influenciar por nenhum “ente” familiar ou não, e preferem ser contadores genéricos”. Após realização da pesquisa e tabulação dos dados, constatou-se que esta hipótese foi negada parcialmente, pois, os discentes inquiridos não se deixam influenciar profissionalmente por nenhum familiar, amigo ou colega de curso, porém pretendem se especializar.

Palavras-Chave: Escolha Profissional. Influência Profissional. Profissões Contábeis.

ABSTRACT

As individuals transition from adolescence to adulthood, pivotal life decisions, particularly in the vocational/professional realm, come into play. It is presupposed that considerations involving "well-being" in the chosen profession will be taken into account. In this context, "well-being" encompasses aspects such as good remuneration, professional fulfillment, assurance of continued education, leadership development, and more. Given that individuals tend to spend many years performing similar tasks, personal relief should ideally result from their chosen path. In this regard, the profession of a Bachelor of Accounting brings together a range of other "professions," as duly outlined in this thesis, which can similarly provide the desired "well-being" for those who choose them. Therefore, this researcher constructed this thesis with the aim of clarifying whether students in the specified semesters and year are influenced by any familial "entity" and whether they will specialize in one of the areas surrounding Accounting. The research hypothesis posited that "students are not influenced by any familial 'entity,' and prefer to be general accountants." Following the research and data tabulation, it was found that this hypothesis was partially refuted, as the surveyed students are not professionally influenced by any family member, friend, or course colleague, but they do intend to specialize.

Keywords: Career Choice. Professional Influence. Accounting Professions.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Possíveis especializações contábeis.....	35
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação na pesquisa.....	44
Gráfico 2 - Semestres dos discentes.....	45
Gráfico 3 - Gênero dos discentes.....	45
Gráfico 4 - Faixa etária dos discentes.....	46
Gráfico 5 - Cidade de origem.....	47
Gráfico 6 - Zona de criação.....	47
Gráfico 7 - Ocupação atual.....	48
Gráfico 8 - Como conheceu o curso.....	49
Gráfico 9 - Escolha do curso.....	50
Gráfico 10 - Regulamentação da profissão.....	51
Gráfico 11 - Conhecimento da existência das especializações.....	51
Gráfico 12 - Especializações conhecidas.....	52
Gráfico 13 - Obtenção do conhecimento a respeito das especializações conhecidas.....	53
Gráfico 14 - Pretensão de trabalho em uma especialização citada.....	53
Gráfico 15 - Área de pretensão a se especializar.....	54
Gráfico 16 - Influência sobre a escolha da profissionalização.....	55
Gráfico 17 - Escolha fora as profissionalizações.....	55
Gráfico 18 - Conhecimento acerca do teste vocacional.....	56
Gráfico 19 - Pretensão de realizar teste vocacional.....	56
Gráfico 20 - Confiança no teste vocacional.....	57

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Estado da arte.....	23
-------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido

IASB - *Internacional Accounting Standards Board*

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

IR - Imposto de renda

NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade

NBC PA - Normas do Auditor Independente

NBC PB - Normas do Perito Contábil

NBC PG - Normas Gerais

NBC TG - Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica

NBC TSP - Normas do Setor Público

RJ - Rio de Janeiro

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UFBA - Universidade Federal da Bahia

VCA - Vitória da Conquista

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 TEMA	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 OBJETIVO GERAL	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO	15
1.3.1 Questão Problema	16
1.3.2 Questões Secundárias	16
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA	16
1.5 JUSTIFICATIVA	17
1.6 RESUMO METODOLÓGICO	17
1.7 VISÃO GERAL	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 MARCO CONCEITUAL	19
2.2 Estado da Arte	21
2.3 MARCO TEÓRICO	24
2.3.1 Regulamentação da contabilidade	24
2.3.2 Escolha da profissão	30
2.3.3 Profissão contábil e suas especializações	34
3 METODOLOGIA	40
3.1 QUANTO À ABORDAGEM	40
3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS	41
3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS	41
3.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	41
3.4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	42
3.4.2 CONFECÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	42
3.4.3 Identificação dos participantes	43
4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICES	67

1 INTRODUÇÃO

Escolher uma profissão para o futuro é algo fácil ao ser uma criança, afinal, a infância é uma época que se pode sonhar alto sem pensar muito como é o caminho para chegar até o objetivo, porém, a partir do momento que a idade vai avançando, a percepção de responsabilidade nas decisões pode se tornar cada vez mais presente, podendo assim fazer com que escolhas por uma profissão impacte positivo ou negativamente ao longo dos anos.

Tal tarefa se torna árdua quanto mais o tempo passa, quando a infância acaba, e o final da adolescência chega, fazendo com que a pergunta “*o que eu quero fazer no futuro para me sustentar?*” passa a se repetir na consciência dos jovens de forma inquietante, pois, após a conclusão do ensino médio, e, também para aqueles que planejam uma carreira oriunda da academia, a decisão sobre “o que fazer” precisa ser tomada.

Consoante a esse problema, tem-se a questão de saber quais são os possíveis caminhos a serem percorridos, pois, não adianta somente pensar “*Oba!, serei um contador!*”, caso tenha sido essa a escolha, por que ao adentrar em uma faculdade de contabilidade, pode-se verificar que há inúmeros caminhos que podem ser seguidos, e na maioria das vezes esses caminhos não são percebidos em sua essência, dado à provável facilidade de se lidar com as questões comuns da contabilidade.

É importante destacar que a escolha profissional tem vários fatores que influenciam a como a questão salarial, eventos que tenham marcado a vida da pessoa, amizades, interesse nas atividades que a profissão proporciona, entre diversos outros pontos (Valore 2008).

Diante do exposto, o presente trabalho buscou verificar a percepção dos alunos do sexto ao décimo semestres do curso de ciências contábeis da UESB acerca das especializações que a profissão de contador pode desempenhar, e, para tanto além da escolha criteriosa do referencial teórico, foi realizado uma pesquisa semi estruturada com uso de questionário eletrônico e misto, aplicado a uma amostra probabilística aleatória simples, salienta-se que, os resultados alcançados foram satisfatórios para que os objetivos desta pesquisa fossem atingidos, tendo estes resultados descritos ao longo do capítulo 4 deste trabalho.

1.1 TEMA

Educação Contábil, Percepção Sobre A Carreira Contábil Por Alunos.

Delimitação do tema: alunos do sexto ao décimo semestre em virtude de ter concluído mais da metade do curso.

1.2 OBJETIVOS

Diante das inquietações do pesquisador, no sentido de que, para se exercer uma profissão com maestria, ter êxito no trabalho que executa e, ainda, obter bons ganhos financeiros, quanto mais domínio e expertise se tiver, melhores são estas possibilidades, e, então pelas informações do tema deste trabalho, busca-se estabelecer objetivos que segundo Tozoni (2009, p.55) “um objetivo é um propósito, uma meta, um alvo que se pretende atingir, uma ação a ser realizada, a própria materialização do estudo.”, desta forma, os objetivos são divididos em objetivos geral e específicos, sendo o objetivo geral a ideia central do trabalho, e os específicos todos os pontos que o pesquisador pretende atingir.

1.2.1 Objetivo Geral

Verificar a percepção de alunos do sexto ao décimo semestres do curso de ciências contábeis da UESB, ano de 2023, acerca das especializações que a profissão de contador proporciona.

1.2.2 Objetivos Específicos

Demonstrar o conhecimento dos alunos a respeito das especializações da contabilidade;

Identificar como se dá o processo de escolha da profissão de forma conclusiva;

Discorrer sobre possíveis caminhos profissionais para seguir após a graduação;

Localizar o que mais influencia os(as) discentes na, possível escolha da especificação.

1.3 PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo Prodanov e Freitas (2013) o problema da pesquisa é definido como:

“O problema surge de lacunas ou conflito em função do quadro teórico existente. A solução proposta é uma conjectura (nova ideia e/ou nova teoria) deduzida a partir das proposições (hipóteses ou premissas) sujeitas a testes. Os testes de falseamento são tentativas de refutar as hipóteses pela observação e/ou experimentação.”
PRODANOV E FREITAS (2013, p. 34)

Portanto, para esta pesquisa, entende-se a problemática como a escolha profissional dos discentes, surge a partir do ponto em que há inúmeros fatores que podem influenciar neste aspecto. Convém destacar, que algumas profissões têm suas especializações, assim, como a de Contador, pois há diversos tipos áreas que o contador pode se especializar, tais como: o Contador Tributário, o Controller, o Auditor, o Analista, o Consultor Financeiro, o Perito, Docente, dentre outras, porém, ser especialista em uma determinada área, pode fazer a diferença no contexto profissional.

Sendo assim, após escolher um curso, que dentre vários especifica-se o de contabilidade, pode ser necessário focar em alguma área de atuação que possibilite a satisfação profissional e melhores ganhos.

Diante dos assuntos tratados acima a respeito da escolha profissional, o presente trabalho busca abordar e verificar a percepção de alunos do sexto ao décimo semestres do curso de ciências contábeis da UESB, ano de 2023, acerca das especializações que a profissão de contador proporciona.

1.3.1 Questão Problema

Existe relação entre a influência de algum "ente" (família, faculdade, amigos, trabalho, etc.) no processo de escolha profissional dos futuros contadores que ora se pesquisa?

1.3.2 Questões Secundárias

Qual o conhecimento dos alunos a respeito das especializações do contador?

Como se dá o processo de escolha da profissão?

Quais as principais especializações para focar após a graduação?

O que mais influencia na decisão do discente para escolher onde atuar profissionalmente?

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Hipótese de acordo com Gonçalves (2021, p. 43) "É uma pré-solução para o problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a hipótese(ou suposição) levantada.", portanto entende se que a hipótese é uma resposta subjetiva feita pelo autor da

pesquisa, podendo ser confirmada ou negada de acordo com os resultados alcançados.

Consequentemente, a hipótese levantada para este trabalho é que:

Os discentes não se deixam influenciar por nenhum “ente” e preferem ser contador geral.

1.5 JUSTIFICATIVA

Para a academia, a presente pesquisa contribui para que outros discentes desta ou de outras instituições de ensino superior possam repensar sobre áreas de atuação, e assim, fortalecer a satisfação que se espera de cada um, com seu trabalho e área de atuação.

Para a sociedade, importante destacar que esta, será beneficiada em possuir profissionais que exerçam suas profissões com zelo e empenho necessários para que os negócios fluam com o devido esmero. Pois, cada vez mais as empresas buscam soluções inovadoras para desafios existentes no mundo dos negócios, principalmente os administrativos e de proteção patrimonial.

Para a profissão contábil, informar a respeito das possíveis especializações existentes na profissão de contabilidade, fará com que aqueles que tendem a escolher, façam a escolha de forma mais consciente, pois, desta forma poderão conhecer suas diversas especificidades para depois, adentrar de fato no mercado de trabalho, isto tende a fazer com que se dignifique a profissão contábil com melhor atuação.

Para o pesquisador, tal pesquisa se justifica pelo profundo interesse do pesquisador no tema em questão, cuja motivação para este estudo é impulsionada pela curiosidade de explorar as vastas oportunidades profissionais no mercado da contabilidade, e de compartilhar esse conhecimento com outros indivíduos interessados. Além disso, o objetivo é criar uma pesquisa que possa inspirar e despertar o interesse de mais pessoas para a diversidade de carreiras e possibilidades profissionais que a área contábil oferece.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Foi feita uma investigação apoiada no paradigma interacionista, de natureza teórico empírica, e cujos objetivos são exploratórios e descritivos. Trata-se de uma pesquisa no campo da Educação Contábil, mais especificamente acerca das Especializações Contábeis. Procedimentalmente foi feito um levantamento de dados, apoiado com pesquisa documental e bibliográfica, com o seguinte instrumento de produção de dados: Questionário misto e

eletrônico. A pesquisa está delimitada espacialmente no curso de Ciências Contábeis da UESB *campus* de VCA, estando limitada temporalmente ao segundo semestre do ano de 2023. O universo amostral é composto pelos alunos matriculados do sexto ao décimo semestre, organizados em uma amostra probabilística aleatória simples, por adesão. Para a interpretação dos dados será usada a análise de conteúdo, manuseando as respostas obtidas no questionário, tabulando os dados com a ajuda do programa *excel*, findando comentários de categorias *a posteriori*, que são sínteses obtidas após a interpretação dos resultados.

1.7 VISÃO GERAL

A presente monografia contém seis capítulos. O primeiro trará os elementos essenciais do projeto, sendo os seguintes: Tema, Objetivos, Problematização, Hipótese de pesquisa, Justificativa, Resumo Metodológico e Visão Geral. O segundo será a sustentação teórica, contendo o marco conceitual, estado da arte e o marco teórico. Em seguida, o terceiro capítulo trará a metodologia utilizada para a realização da pesquisa. O quarto capítulo será a apresentação dos dados coletados, seguido do quinto capítulo apresentando a análise dos dados coletados. O sexto capítulo, contém as considerações finais do trabalho. Ao fim, foram incluídos como elementos pré textuais, as referências, os anexos e apêndices.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a parte da pesquisa que serve para aprofundar as discussões sobre a mesma temática, uma vez que expõe a contribuição de outros pesquisadores, através de comentários ou citações de seus trabalhos acadêmicos, no processo de investigação teórica do tema objeto deste trabalho de conclusão de curso, portanto, tal parte da pesquisa traz os argumentos que possibilitam aprofundamento teórico dos assuntos que são tratados, visando tornar as informações que se apresenta, consistentes.

No entanto, é possível inferir que os trabalhos pesquisados e utilizados como referência na elaboração desta monografia, tendem a contribuir para alcançar os objetivos supracitados, e, então, na confecção deste capítulo foram utilizadas informações para compor marco conceitual, onde é possível compreender sobre diversas terminologias usadas, a fim de um melhor entendimento do texto; em seguida o estado da arte, onde se apresenta as obras que foram base para a confecção da pesquisa; por último, o marco teórico, que contém informações, mais aprofundadas sobre os aspectos trabalhados nesta monografia.

2.1 MARCO CONCEITUAL

O marco conceitual tem o papel de explicar algumas terminologias, que foram utilizadas ao longo deste trabalho, o objetivo é tornar mais fácil o entendimento do texto, possibilitando a leitura e compreensão por qualquer um que tenha o interesse no mesmo.

Nesse processo Schmitz *et. al.* (2016 p. 2) destaca que “Marco conceitual é o conjunto de conceitos que norteiam as ações a serem tomadas e realizadas, identificando e definindo o método de trabalho, respeitando princípios, crenças e valores”. Partindo dessa definição, esta parte da pesquisa busca contribuir para que o leitor possa refletir melhor sobre a temática ora apresentada, abordando brevemente os conceitos de termos ou conjunto destes.

Inicialmente, entende-se que para exercer uma profissão é necessário a existência de um(a) indivíduo que seja habilitado e qualificado para o mesmo. Após isto, importante que haja a **regulamentação** da profissão, e que algum órgão ou instituição seja o “fiscal” dos atos praticados por seus integrantes, sendo isto um processo natural.

Sobre este aspecto Girardi et al elucidam que a regulamentação é:

“Em linhas gerais, regulamentações correspondem ao conjunto de diretrizes, padrões, ou procedimentos instituídos pelo governo, pelas comunidades e grupos sociais para conformar o comportamento dos agentes nas diversas atividades econômicas e sociais. Sua vigência e efetividade se ampara na existência de penalidades ou sanções que restringem a prática das atividades regulamentadas aos agentes que se conformam ao conjunto das regras instituídas.” GIRARDI *et al* (2000, p. 1)

Sob uma perspectiva estratégica, a regulamentação pode ser conceituada como o procedimento de criação e aplicação de normas e penalidades através da interação entre o governo, a comunidade, os setores econômicos e os grupos ocupacionais. A regulamentação profissional exerce influência nos mercados de trabalho e de serviços, estabelecendo áreas de atuação, procedimentos e atividades de exercício restrito, dessa forma, quando uma profissão é submetida a algum grau de regulamentação, sua entrada no mercado de trabalho se torna mais restritiva, pois somente os indivíduos capacitados de acordo com os requisitos da regulamentação poderão exercer a profissão.

Acerca da **regulamentação da profissão contábil**, a mesma se deu em maio de 1946, onde o decreto nº 9295 foi instaurado, e com ele veio a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), o registro da

carteira profissional, a anuidade devida aos conselhos regionais, as atribuições profissionais e as penalidades aplicáveis aos profissionais contábeis.

Com isso, o **contador** tornou-se parte essencial para o funcionamento das empresas em geral, a partir do ponto em que é o profissional que liga as empresas com a sociedade, através de informações, ademais, é o responsável por regularizar os empreendimentos de acordo com os deveres impostos pelo estado.

Enfatiza-se que, de acordo com Marion (2009) a função básica do **contador** é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade, mas para isso, cabe ao mesmo, o devido controle do patrimônio das entidades, traduzindo os números em dados nas diversas demonstrações contábeis existentes.

Contudo, a **escolha profissional**, em decidir por “esta ou aquela” profissão, pode se tornar um processo mais difícil, na medida em que vários elementos atuam nesta fase da vida de acadêmicos, e, que inúmeras opções de atuação existem em várias profissões, incluindo a de contador. Contudo, observa-se que mesmo assim, na maioria das vezes, a opção de atuação como contador geral se torna mais confortável nesse processo.

Tentando explicar este processo, Valore informa que:

“Embora habitualmente associado à adolescência, o ato de decidir a respeito de uma ocupação profissional constitui momento de crise em qualquer época da vida, pois não se trata apenas de executar novas tarefas e sim, de apropriar-se de uma nova identidade profissional; portanto, mais urgente do que a questão “O que quero fazer?”, surge a questão “Quem quero ser daqui em diante?”.” Valore (2008, p. 66)

De acordo com o que foi exposto por Valore sobre o processo de **escolha de profissão**, entende-se como algo que, possivelmente, altere o modo de viver e ser das pessoas, tornando-se uma questão de grande importância.

Aprofundando na questão da escolha profissional, surgem as **orientações vocacionais**, onde para Sousa (2023):

“A orientação vocacional é uma área da psicologia que tem como objetivo auxiliar indivíduos em sua busca por uma carreira profissional que seja mais satisfatória. Na perspectiva psicossocial, a orientação vocacional é entendida como um processo que leva em consideração o contexto social, cultural e econômico do indivíduo.” SOUSA (2023, p. 100)

Portanto, percebe-se que a escolha de uma profissão precisa ser algo plenamente resolvida pelo indivíduo(a) que está predisposto a tomar tal decisão, porém estes, podem contar com uma orientação vocacional, para que tenha ajuda na elaboração de um projeto

peçoal mais consciente e adaptado à realidade em que o(a) indivíduo(a) se encontra. Esse acompanhamento auxilia os orientandos a fazer escolhas educacionais e ocupacionais mais consistentes, ajudando-os a desempenhar seus papéis de forma mais prazerosa.

Acrescenta-se que, para a realização de qualquer tomada de decisão, é aconselhável ver a situação como um todo, analisando diversos critérios que tornem a ocasião favorável ou desfavorável, portanto, é pertinente entender que “Vários **fatores** afetam a escolha de uma profissão: os pais, os amigos, o ambiente de trabalho, os colegas de curso, e, até mesmo a própria "vocação".

No âmbito da profissão contábil são identificadas várias áreas de atuação, o que pode influenciar a escolha da profissão.” (Peleias *et al* 2017). Os fatores citados acabam se tornando dimensões diversas, que influenciam diretamente nas escolhas dos indivíduos, como a dimensão familiar, as amizades, etc.

Ao conceituar as ideias e palavras tratadas acima, pretende-se que um melhor entendimento deste trabalho possa ser alcançado. Prossegue-se para o próximo tópico contendo uma verificação dos assuntos que foram utilizados para o avanço da pesquisa.

2.2 ESTADO DA ARTE

De acordo com Silva *et al* (2020 p.2) o estado da arte significa que:

“O Estado da Arte é uma denominação de levantamentos sistemáticos ou balanço sobre algum conhecimento, produzido durante um determinado período e área de abrangência. Dessa forma, os pesquisadores que decidem fazer um Estado da Arte ou Estado do Conhecimento têm em comum o objetivo de “olhar para trás”, rever caminhos percorridos, portanto possíveis de serem mais uma vez visitados por novas pesquisas, de modo a favorecer a sistematização, a organização e o acesso às produções científicas e à democratização do conhecimento.” SILVA *et al* (2020, p.2)

Mapear as produções acadêmicas, leis, publicações em geral que tenham ligação com o tema pesquisado se torna extremamente importante, pois se apresentam ideias de outros autores sobre a mesma temática, tal atitude reúne trabalhos de diversos autores para assim conseguir estudar as contribuições de suas pesquisas científicas e o nível de aprofundamento das mesmas, outrossim, o estado da arte busca verificar se há atualidade nos estudos e publicações a respeito do tema tratado.

Dessa maneira, os materiais contidos no quadro 1 foram escolhidos a partir de pesquisas utilizando palavras chaves como “profissões contábeis”, “escolha da carreira profissional”, em sítios de domínio público importantes. A partir dos resultados encontrados,

a lei, a pesquisa e os livros aqui apresentados foram escolhidos por se tratar de assuntos correlatos ao estudo que ora se apresenta.

Quadro 1- Estado da arte

TIPO:	TÍTULO:	AUTORES:	ANO:	INSTITUIÇÃO:	IDEIA PRINCIPAL:	LINK/LUGAR:	DATA DE ACESSO:
Artigo	FATORES QUE AFETAM A ESCOLHA DA PROFISSÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO REALIZADO COM OS ALUNOS DE UMA IES PÚBLICA DE MINAS GERAIS	Jéssica Aparecida Alves Rodriguês, Camila Lima Bazani e Edvalda Araujo Leal	2020	Revista de Contabilidade da Universidade Federal da Bahia	Nesta pesquisa, foram examinados os elementos que influenciam a seleção da carreira contábil, de acordo com a perspectiva dos estudantes matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública em Minas Gerais.	https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/articloe/view/38698/23852	12/10/2023
Artigo	A problemática da escolha profissional a possibilidades e compromissos da ação psicológica	Luciana Albanesa Valore	2008	Centro Edelstein de Pesquisas Sociais	Este artigo traz a tona os problemas que podem acarretar a escolha profissional, discutindo fatores que podem influenciar o viés da tomada de decisão dos indivíduos.	https://books.scielo.org/id/hn3q6/pdf/silveira-9788599662885-07.pdf	02/09/2023
Lei	DECRETO-LEI Nº 9.295, DE 27 DE MAIO DE 1946.	Presidência da República	1946		Tal lei cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guardalivros, entre outras providências.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm	06/07/2023
Livro	Contabilidade Empresarial	José Carlos Marion	2009	Editora Atlas	O livro tem foco na contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, abordando sobre demonstrações contábeis, suas origens e finalidades, além dos aspectos fiscais e leis em vigor da época.	https://www.amazon.com.br/Contabilidade-empresarial-José-Carlos-Marion/dp/8522452008	22/08/2023
Livro	LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL	Conselho Federal de Contabilidade	2003	Conselho Federal de Contabilidade	Esta obra contém as principais leis, decretos, resoluções e outros instrumentos normativos que regulam a profissão contábil.	https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/legis_profcontabil.pdf	06/07/2023

Fonte: Elaboração própria (2023)

2.3 MARCO TEÓRICO

No marco teórico, são realizadas discussões mais aprofundadas a respeito de assuntos que possam trazer maior conhecimento dos pontos que o pesquisador oferece para discussão e conhecimento neste trabalho.

2.3.1 Regulamentação da contabilidade

Ao tratar de Contabilidade, inicialmente é necessário entender o seu significado, para tanto, Costa destaca que:

“Definindo a contabilidade de maneira mais completa, podemos dizer que é uma ciência social cujo objetivo é identificar, registrar, demonstrar e analisar todos os fatos econômicos e financeiros que afetam direta ou indiretamente o patrimônio de uma entidade, gerando informações úteis para o seu processo decisório.” COSTA (2019, p.2)

Ao destacar a Contabilidade como um instrumento fundamental para analisar fatos econômicos e financeiros, Costa enfatiza a função da Contabilidade na coleta de dados, e a transformação dos mesmos em demonstrações econômico/financeiras ideais para acompanhamento da evolução patrimonial, além disto, o registro sistemático dessas informações se torna um instrumento fundamental para auxiliar os usuários desta ciência nas decisões.

A Contabilidade, assim, não apenas registra transações financeiras, mas converte esses dados em uma forma compreensível e útil para a administração, fornecendo uma base sólida para análises e escolhas estratégicas, essa perspectiva ressalta o papel estratégico da Contabilidade como um serviço essencial para a gestão eficaz das organizações.

Esse processo, aparece desde os primórdios da civilização humana, e quando se observa fatos históricos, uma vez que, a humanidade sempre necessitou de dados quantitativos para a sua evolução, a exemplo do que foi citado por Marion:

“Costuma-se dizer que a Contabilidade é tão antiga quanto a origem do homem. Se abrimos a Bíblia em seu primeiro livro, Gênesis, entre outras passagens que sugerem a Contabilidade, observamos uma “competição” no crescimento da riqueza (rebanho de ovelhas) entre Jacó e seu sogro Labão (+-4.000 a.C). Se a riqueza de Jacó crescia mais do que a de Labão, para conhecer esse fato era necessário um controle quantitativo, por mais rudimentar que fosse.” MARION (2009, p.33)

Percebe-se, que desde os tempos antigos, é possível notar a presença de uma forma ainda não primária de controle, onde a história retrata que, ali, já se praticava contabilidade pelo exercício do controle, ainda que, de forma bem rudimentar, pois já eram realizados operacionalizações de controles visando a proteção de patrimônios.

Com o passar dos tempos, a Contabilidade se firmou a partir de registros de atos de comércio, em que os comerciantes trocavam seus produtos e, de forma simples, anotavam suas obrigações, seus direitos e os bens de terceiros. A evolução da Contabilidade foi lenta até o surgimento da moeda (Iudícibus 2010).

Tal fato, corrobora com a constante tentativa de aprimoramento, quando se apresenta:

“A contabilidade dos nossos dias é uma herança dos antigos profissionais e usuários de contabilidade. Conhecer como se utilizavam contabilidade no passado e as diversas escolas das correntes doutrinárias faz-nos esclarecer o que nos fez chegar até aqui: o período da contabilidade científica.” Pinto (2002, p9)

Diante do exposto, destaca-se a relevância histórica da Contabilidade, enfatizando que a prática contábil dos dias atuais é uma herança valiosa dos profissionais e usuários de contabilidade do passado.

Com a chegada da terceira revolução industrial, as demandas empresariais de controle cresceram exponencialmente, a partir do ponto em que o governo também necessitava de informações das mesmas, para compor uma série de demandas e formulação de políticas públicas. Para que tais demandas sejam atendidas, necessita-se então de um profissional que seja qualificado para lidar com essas atividades. Com isso, o profissional que lida com estes assuntos, sendo este o contador, passa a ser regulamentado com a publicação do decreto nº 9.295, que ocasionou na criação do Conselho Federal de Contabilidade, doravante chamado de CFC e Conselhos Regionais de Contabilidade, doravante chamados de CRCs, na regulamentação da profissão de contabilidade e técnico em contabilidade (obtenção de registro válido para quem concluiu o curso até 14/06/2010, às atribuições profissionais e as penalidades aplicáveis aos profissionais contábeis.

Algumas dessas referências aparecem no primeiro artigo do primeiro capítulo do decreto lei em questão, que possui a seguinte redação: “Art. 1º Ficam criados o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, de acordo com o que preceitua o presente Decreto-lei.” (BRASIL, ONLINE). Importante destacar que a partir de então o CFC juntamente com os CRCs passaram a ser a principal entidade reguladora da profissão contábil no Brasil e tem a responsabilidade de normatizar, regulamentar e fiscalizar

a prática contábil. O CFC atua como uma instância central que coordena as atividades relacionadas à contabilidade em todo o país.

Como informado, o Decreto 9.295/46 também estabeleceu a criação dos CRCs nos diferentes estados do Brasil, e de acordo com o Art. 2º do decreto, os CRCs juntamente com o CFC tem jurisdição sobre as atividades dos profissionais contábeis em suas respectivas áreas e auxiliam na fiscalização e regulamentação local.

O segundo capítulo do decreto, trata sobre o registro da carteira contábil, além de definir quem são considerados profissionais da contabilidade no Brasil, abrangendo tanto os contadores, quanto os técnicos em contabilidade, com isso estabelece-se critérios para o exercício da profissão e a necessidade de registro profissional nos CRCs. Acrescenta-se que, o Decreto 9.295/46 permite entender a separação do contador, técnico e guarda-livros, tratada por Coelho no seguinte trecho:

“Contadores eram os graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis; Os técnicos em contabilidade eram aqueles provenientes das primeiras escolas técnicas comerciais e que apresentavam, portanto, nível médio; E guarda-livros eram pessoas que, apesar de não apresentarem escolaridade formal em contabilidade, exerciam atividades de escrituração contábil.”. COELHO (2000 p.3)

De forma que fica delimitado a segregação dos profissionais, porém, com a publicação do decreto-lei nº 3.384/58, o profissional antes chamado de guarda-livros, passa a integrar a categoria de técnico em Contabilidade, conforme explicitado a seguir:

“Os profissionais habilitados como guarda-livros, de acordo com os decretos números 20.158, de 30 de junho de 1931, e 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, bem como os técnicos em contabilidade, diplomados em conformidade com o disposto no Decreto-lei nº 6.141, de 28 de dezembro de 1943, modificado pelo Decreto-lei nº 8.191, de 20 de novembro de 1945, passam a integrar a categoria profissional de técnicos em Contabilidade, com as atribuições e prerrogativas atualmente conferidas aos guarda-livros.” (Brasil, 28 de abril de 1958. Art. 1º)

Em se tratando de contador, ou seja, aquele que fez o bacharelado em Ciências Contábeis, a lei esclarece que:

“Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.” (BRASIL. Decreto nº 9.295, de 19 de maio de 1946. Art. 12.)

Convém destacar que tanto os contadores quanto os técnicos em contabilidade estão sobre as diretrizes do decreto-lei citado, no entanto, desde 03/01/2022 vigora a Resolução CFC nº 1.645/2021, onde no seu primeiro artigo informa que:

“Art. 1º O registro profissional na categoria de Técnico em Contabilidade será concedido aos que concluíram o curso Técnico em Contabilidade até 14/06/2010 e deverá ser obtido no CRC com jurisdição no local onde o requerente tenha seu domicílio profissional.” RESOLUÇÃO CFC N.º 1.645, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021.

Portanto, os CRCs de todos os estados e o distrito federal estão aceitando profissionais que concluíram o curso de técnico em contabilidade até 14/06/2010. Entretanto, dado ao tema deste trabalho, a ênfase será dada aos contadores, ou seja, bacharéis em ciências contábeis.

Vale salientar que, no que se refere à profissão de contador, nota-se que já ocorreram diversas transformações em resposta às mudanças tecnológicas, regulatórias e às demandas crescentes por transparência e eficiência. A automação de tarefas rotineiras, impulsionada pela inteligência artificial e pela automatização de processos, traz mudanças cada vez mais significativas para os profissionais contábeis que se atualizam a cada instante, para permitir pois permite que os mesmo se concentrem em atividades mais importantes e estratégicas, que na realidade são o foco da contabilidade, diante disso, Santos e Tabosa (2021) explanam que:

“Hoje a informação tecnológica está muito rápida e o profissional contábil está em mudanças diárias, precisando estar à frente dessas novas mudanças essa fase mecânica passou e foi substituída pelos o sistema de informação.” SANTOS e TABOSA (2021 p.84)

Destacando a rápida evolução da informação tecnológica e ressaltando a necessidade dos profissionais contábeis acompanharem essas mudanças constantes, indica-se que a fase mecânica, referindo-se a processos manuais e repetitivos, foi substituída por sistemas de informação, isso reflete a transformação digital no campo contábil, onde a automação e a tecnologia da informação tem desempenhado um papel fundamental.

Os profissionais contábeis agora precisam não apenas lidar com a velocidade da mudança tecnológica, mas também estar à frente dessas transformações para garantir que possam aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios associados à modernização do setor. Saber adaptar-se à eficientes sistemas de informação contábil torna-se crucial, para que a eficácia e relevância das informações seja cada vez maior, em razão de trazer praticidade para a gestão dos negócios de forma geral, por sua vez, ter processos e dados já configurados

para o dia a dia da profissão contábil, possibilita uma visão muito mais apurada das informações (Bicca 2020).

Destaca-se que, para ser um profissional de prestígio em qualquer área, o indivíduo deve tornar-se único no seu meio, sendo essencial para o usuário do seu serviço, estando sempre apto, disposto, e encorajado a novos desafios dia após dia, uma vez que a confiança pode influenciar na evolução destes processos e, conseqüentemente, da satisfação profissional (Machado e Rosa 2019).

Retornando ao momento após a conclusão de curso superior em contabilidade aprovação no exame de suficiência, e efetivação do registro no CRC, os contadores passam a estar sujeitos a um código de ética profissional que estabelece padrões de conduta e responsabilidade, o não cumprimento desses padrões pode resultar em penalidades disciplinares, uma vez que a ética profissional é uma parte essencial na prática de qualquer profissão, inclusive a de contador.. Além disso, os profissionais registrados são sempre convidados a participar de programas de educação continuada para se manterem atualizados com as mudanças nas normas e práticas contábeis que ocorrem ao longo dos tempos.

Para que esses padrões éticos e profissionais sejam cumpridos, os CRCs desenvolvem atividades fundamentais na supervisão e fiscalização dos profissionais registrados, haja visto que, os profissionais credenciados tendem a estarem habilitados para uma ampla gama de oportunidades de emprego, até mesmo para trabalhar em posições de responsabilidade em empresas, órgãos governamentais e escritórios de contabilidade, tal como informa o CRC-RJ (Rio de Janeiro):

A profissão contábil possui um grande diferencial perante outras carreiras: oferece um grande leque de possibilidades de atuação. Onde há uma empresa, seja de qualquer porte, há a necessidade de um Profissional da Contabilidade. (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO. 2022. p.17)

O registro profissional não apenas assegura a qualificação, mas também permite que os profissionais atuem em diversas áreas da contabilidade, como auditoria, contabilidade financeira, contabilidade de custos, entre outras áreas.

Neste sentido, o registro profissional é fundamental para manter a integridade, a qualidade e a credibilidade da profissão, beneficiando tanto os profissionais quanto as partes interessadas que dependem de informações confiáveis e precisas.

Para tanto, se torna necessário que os contadores atuantes e os futuros contadores entendam os caminhos que poderão ser seguidos, além das exigências em cada especialização, logo, entende-se que após a graduação na instituição de ensino superior, sugere-se a busca por

mais habilidades em determinada área de escolha do(a) indivíduo(a), para que se possa ter profissionais cada vez mais capacitados, a fim de manter os grandes desafios da dinâmica empresarial em consonância com as leis vigentes.

Para tanto, o decreto-lei 9.295/46 concede ao CFC a autoridade para estabelecer as Normas Brasileiras de Contabilidade, doravante tratados como NBCs, essas normas são diretrizes técnicas que regulamentam a prática contábil no Brasil. Que a partir de 1976 passaram a ser amparadas pela lei nº 6.404/76, denominada Lei das Sociedades por Ações.

Mais adiante, a lei nº 11.638/2007, foi estabelecida que as normas contábeis deveriam estar em consonância com os padrões internacionais, para que sua utilização estivesse definida com os padrões técnicos e éticos da profissão em um aspecto global (Bugarim e Oliveira 2014). Atualmente, segundo a Resolução CFC n.º 1.328/11, a estrutura acerca das NBC's, estão assim definidos:

1. NBC PG (Normas Gerais)
2. NBC PA (Normas do Auditor Independente)
3. NBC PB (Normas do Perito Contábil)
4. NBC TG (Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica)
5. NBC TSP (Normas do Setor Público)

Todo esse conjunto de normas, padronizam a performance dos contadores em um mesmo nível de atuação, garantindo que todos os profissionais da contabilidade e entidades contábeis sigam as mesmas diretrizes. Tais normas abrangem diversas áreas da contabilidade, incluindo, como elencado acima, normas contábeis propriamente ditas, normas de auditoria, normas de perícias contábeis, normas éticas e outras relacionadas à profissão.

Assim como inúmeras áreas profissionais, a Contabilidade permite que aqueles que optem por ela, possam escolher vários caminhos para se especializar e trabalhar, e, mesmo que a escolha se dê por uma área específica da contabilidade, as normas interferem direta ou indiretamente no processo de atuação profissional.

Dando continuidade, o próximo capítulo trará assuntos sobre como ocorre esta escolha, e algumas das influências que podem recair sobre a mesma.

2.3.2 Escolha da profissão

A profissão é uma atividade ocupacional que envolve um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências específicas, e geralmente é realizada em troca de uma remuneração (Targino 2000). Ademais, para melhor entendimento, Targino (2000) aborda:

“Profissão, do latim *professione*, remete ao ato ou efeito de professar e, portanto, significa declaração ou confissão pública de uma crença, sentimento, opinião ou modo de ser, conduzindo à concepção ampla de atividade ou ocupação especializada, que requer preparo e formação. Daí, profissional designar quem exerce uma atividade por profissão ou ofício, isto é pessoa que exerce, como meio de vida, uma ocupação especializada.” TARGINO (2000, p.63)

Com isso, destaca-se que um profissional é alguém que exerce uma ocupação especializada como meio de vida, isso implica que a profissão não é apenas uma escolha de carreira, mas muitas vezes uma parte central da identidade de um indivíduo. O compromisso com uma profissão envolve não apenas a busca de uma fonte de renda, mas também a busca de um propósito e significado naquilo que se faz, e, para tanto, Almeida destaca que:

“O processo da escolha profissional, portanto, encontra-se sobreposto a uma complexa rede de fatores que comporta tanto uma dimensão individual quanto social, envolvendo influências do meio familiar, dos grupos de pares, da formação educacional, do mundo do trabalho e, mais amplamente do contexto social, político, econômico e cultural. Todos esses fatores atuam continuamente, influenciando e sendo influenciados pela trajetória vocacional humana.” ALMEIDA (2011, p1)

Ressalta-se que a complexidade do processo de escolha profissional, é influenciada por uma ampla gama de fatores tanto a nível individual quanto social, implica que a decisão de carreira não ocorre em único acontecimento, mas é moldada por uma quantidade incontável de momentos e influências.

Sendo assim, algumas dimensões conseguem influenciar na escolha profissional do indivíduo, podendo então se destacar, a dimensão individual, sendo fundamental haja visto que as características pessoais, como interesses, habilidades, valores e aspirações, desempenham uma forte influência na escolha de uma carreira. Outrossim, o autoconhecimento atua como um dos fatores mais importantes nesse processo, pois permite que os indivíduos identifiquem as profissões que melhor se alinham com suas características pessoais (Almeida 2011).

A educação é outra dimensão importante, onde o sistema educacional é extremamente presente na preparação para a carreira, as escolhas educacionais, como a seleção de cursos e áreas de estudo, têm implicações diretas nas opções de profissões futuras.

No que diz a respeito sobre a dimensão social, se aplica sobre a divisão da sociedade em classes sociais, sua influência no contexto familiar, no contexto de amizades e à busca da ascensão social por meio do estudo. Portanto, as pessoas próximas, assim como a comunidade, agem na orientação e influência das escolhas profissionais, acrescentando de expectativas e pressões sociais, que podem inspirar as decisões para o futuro até mesmo de forma não consciente, conseguindo muitas vezes moldar as escolhas dos indivíduos (Rodríguez *et al* 2021).

Além do mais, há a dimensão do mundo do trabalho que exercita uma função central nas escolhas da carreira, as oportunidades de emprego, a demanda por habilidades específicas e as tendências do mercado de trabalho, sendo estes, fatores extremamente expressivos na hora de pensar no futuro, haja visto que muitas vezes, a busca por estabilidade financeira e crescimento profissional, podem ser os motivos mais buscados para decidir a profissão (Almeida 2011).

Concomitante com o elucidado, o contexto político e cultural também é relevante, sendo um ambiente mais amplo da sociedade, incluindo questões políticas, econômicas e culturais, tais pontos exercem uma influência sobre as escolhas de carreira, ademais, mudanças nas condições econômicas e políticas podem afetar as perspectivas de carreira de uma pessoa, bem como moldar as oportunidades disponíveis.

Essas dimensões não atuam isoladamente, mas interagem entre si e se influenciam de forma conjunta ao longo da trajetória vocacional de uma pessoa, tornando a escolha de carreira uma tarefa com diversos fatores para se levar em consideração, fazendo com que aqueles que precisam escolher sua futura profissão reflita as complexidades da tomada de decisões.

Ademais, destaca-se que a decisão vocacional costuma fundamentar-se nas interações interpessoais, particularmente na figura dos pais, que servem como padrões de comparação e modelos de referência. Os pais têm o potencial de exercer uma forte influência na trajetória profissional de seus filhos por meio de medidas que são costumeiras, como suporte financeiro e orientação educacional, bem como através de conversas e atitudes subjetivas, incluindo aprovações, expectativas, pressões, valores em relação ao universo profissional, aspirações, metas para o futuro dos filhos e possíveis obstáculos no processo de independência, entre outros fatores (Bohoslavsky 2015).

É notável que a decisão de escolher uma profissão é um momento crítico na vida de todos, e deve ser baseada não apenas em influências externas, mas também nas aptidões e interesses individuais, a fim de alcançar a plena realização das funções associadas à profissão (Mognhon *et al* 2014).

Para tanto, a psicologia desempenha um papel fundamental ao acompanhar os adolescentes durante o processo de amadurecimento em relação à escolha profissional. A orientação profissional é um processo que tem como objetivo auxiliar o indivíduo a se conhecer melhor, identificar seus interesses e habilidades, além de proporcionar a oportunidade de explorar diferentes carreiras.

Com referência à dimensão individual, relacionando-se com o autoconhecimento direcionado para os aspectos da carreira a se escolher, é necessário identificar os talentos pessoais, pontos fortes e habilidades, na hora de tomar a decisão profissional, fazendo com que seja o momento de dar ênfase no que se tem de valioso, para que assim, o indivíduo se torne um profissional de destaque no mercado de trabalho.

Compreendendo que a escolha de uma profissão nem sempre é uma tarefa simples e pode se transformar em um desafio para todos os que precisam decidir sobre seu futuro, destaca-se que, os jovens geralmente enfrentam essa decisão durante um período de mudanças intensas, tanto físicas quanto emocionais, o que por si só pode gerar conflitos internos. Além disso, a sociedade, a família e os amigos muitas vezes tendem a pressionar este jovens a tomarem uma decisão rapidamente, mesmo que eles não estejam necessariamente prontos para isso (Filizatti 2003).

É amplamente reconhecido que a adolescência é uma etapa de transição, marcada pelo afastamento da infância, pela agressiva inserção na sociedade e nas responsabilidades adultas, o que faz com que, nesse período desafiador, os jovens enfrentam a necessidade de definir sua posição presente e conseqüentemente futura na sociedade, incluindo a escolha de uma carreira profissional.

Para sanar parte do problema da escolha profissional, surge a orientação vocacional, também conhecida como orientação profissional, que segundo Mognhon *et al* (2014) “A psico-orientação pode auxiliar sobremaneira na redução das angústias e dúvidas as quais estão presentes na fase de escolha profissional.”, sendo assim, o processo de auxiliar indivíduos na tomada de decisões relacionadas à escolha profissional.

Corroborando com essa ideia, Ambiel salienta que:

“A etapa de Orientação está relacionada com atividades exploratórias que buscam favorecer o desenvolvimento da personalidade vocacional do indivíduo, ou seja, um momento inicial do processo, que possibilita que o sujeito explore informações sobre si mesmo e sobre o mundo do trabalho buscando um ajuste entre as duas partes.” AMBIEL (2014 p.18-19)

Logo, pode-se inferir que a importância da etapa de orientação, mais especificamente, a orientação profissional, atua como um componente essencial no processo de escolha de carreira, onde o objetivo é promover o desenvolvimento da personalidade vocacional do indivíduo, ou seja, ajudar a pessoa a entender melhor a si mesma em relação às opções de carreira disponíveis.

A orientação profissional fornece um espaço para o sujeito explorar informações relevantes sobre suas próprias características, interesses, valores, habilidades e aspirações, isso é fundamental para criar uma base sólida sobre si, pois quando os indivíduos têm um entendimento mais profundo de quem são, e do que desejam em uma carreira, podem tomar decisões mais firmes e alinhadas com suas metas e satisfação pessoal.

Ademais, cabe acrescentar que optar por uma carreira não garante, por si só, alcançar o sucesso desejado como um profissional estabelecido. Alcançar o objetivo final requer percorrer um longo caminho, lembrando também que para manter a motivação ao longo desse percurso, é importante fazer a escolha da forma mais consciente possível (Soares 2002 p.42).

Outros autores, referindo-se especificamente a Rosa et al (2018), informam que:

“Escolher não é apenas uma questão social, mas também e, sobretudo, um processo psicológico. As pessoas desenvolvem sua imagem de carreira profissional, passando por diversas fases. Na infância, cada um quer ser algo quando crescer. Mais tarde, o indivíduo firma-se em uma profissão, prepara-se para exercê-la, aperfeiçoa-se, desenvolve-se e, finalmente, termina.” Rosa *et al* (2018 p.158)

De acordo com o exposto por Rosa *et al*, a escolha de uma profissão não é somente uma mera questão social, sendo sobretudo um complexo processo psicológico, essa jornada começa na infância, onde aspirações e interesses profissionais são moldados por influências externas e experiências, à medida que se avança para a adolescência e vida adulta, a escolha profissional se consolida e se fundamenta em interesses, habilidades e valores individuais, levando à preparação e educação na área escolhida.

Uma vez estabelecido na carreira, o desenvolvimento contínuo se torna o foco, caracterizado pela busca por aprimoramento e possivelmente por mudanças e novas oportunidades ao longo do tempo. Este processo é dinâmico, moldado pelas experiências, amadurecimento e desenvolvimento pessoal ao longo da vida.

Diante da escolha profissional, e sendo a Contabilidade uma área que disponibiliza diversos caminhos para seguir, o próximo tópico trará conteúdo acerca da profissão contábil e suas especializações.

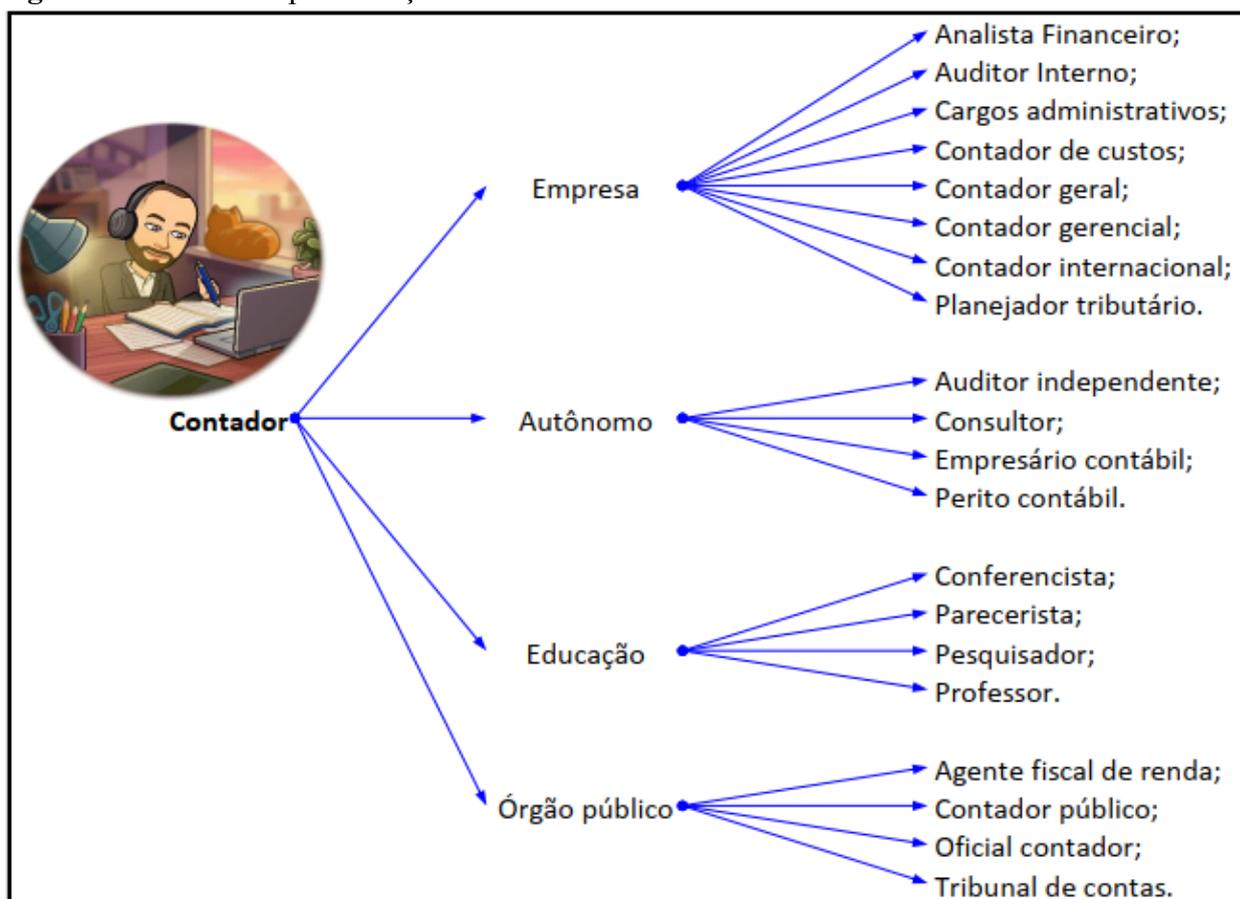
2.3.3 Profissão contábil e suas especializações

Segundo Marion (2009), a área da contabilidade oferece inúmeras oportunidades para os estudantes que escolhem cursar contabilidade, e, então no âmbito da contabilidade, alguns autores e a própria vivência acadêmica, faz com que se reflita sobre as várias possibilidades de atuação que podem ser acessadas através de cursos específicos ou mesmo através de estudos individuais e da capacidade de discernimento do indivíduo.

Neste sentido, é importante que o estudante de contabilidade conheça os ramos que podem ser seguidos por ele em sua carreira profissional, possibilitando assim, que a pessoa possa visualizar melhor qual a área que se encaixa com mais gosto e prazer para trabalhar.

Marion (2009) ao abordar a profissão contábil, oferece uma visão das múltiplas opções da carreira contábil, destacando não apenas a técnica contábil, mas também a importância do profissional contábil como um parceiro estratégico nas organizações, capaz de fornecer informações precisas e análises relevantes para a gestão eficaz e o sucesso dos negócios, separando os diversos profissionais em suas devidas especializações, a seguir, a figura 1, mostra as possíveis especializações da contabilidade constantes no livro de Marion (2009):

Figura 1- Possíveis especializações contábeis.



Fonte: Adaptado Marion (2023).

Com intuito de melhor entendimento acerca dessas especializações, a partir de agora serão feitos esclarecimentos sobre as mesmas:

Iniciando com o Analista Financeiro, sendo ele o profissional que ocupa uma função crucial na gestão dos recursos financeiros de uma empresa, suas atribuições incluem a elaboração, gerenciamento e análise desses recursos, visando assegurar a rentabilidade dos investimentos e contas (Silva s.d).

Reportando sobre esta especialização, Marion elucida que:

“Analista financeiro: Analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio dos relatórios fornecidos pela contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimento, etc.” MARION (2009 p.30)

Nesse sentido, tal especialização estuda os mercados, avaliam tendências, riscos e oportunidades para fornecer insights e orientações a investidores e clientes sobre onde e como investir.

Com relação à auditoria interna, Marion (2009 p.30) traz o seguinte esclarecimento: “Auditor Interno: É o auditor que é empregado (ou dependente econômico) da empresa em que faz o exame da contabilidade e cuida dos contratos internos da empresa.”, percebe-se que, tal profissional, planeja, implementa e assume a responsabilidade por processos técnicos, avalia a integridade, apropriado funcionamento e eficácia dos controles internos, além das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da empresa, com o intuito de prevenir riscos associados a fraudes, erros, ineficiências e outras discrepâncias.

Acerca dos Cargos Administrativos, Marion informa que:

“Observamos ainda contadores que exercem cargos de assessoria, elevados postos de chefia, de gerência e, até mesmo, de diretoria, com relativo sucesso. O contador é um elemento gabaritado para tais cargos, pois, no exercício de sua profissão, entra em contato com todos os setores da empresa. É comum afirmar que o elemento que mais conhece a empresa é o contador. Por fim, ainda encontramos contadores que exercem a função de executivos.” MARION (2009 p.31)

Tais atribuições administrativas refletem a versatilidade das habilidades do contador em diferentes setores e níveis organizacionais.

Já o Contador de Custos, tem a responsabilidade de coletar, analisar, interpretar e gerenciar informações relacionadas aos custos de produção, venda e distribuição de produtos ou serviços. Suas atribuições são englobadas à análise minuciosa dos custos em cada etapa do processo produtivo ou de prestação de serviços, buscando identificar áreas de eficiência, desperdício ou oportunidades de redução de custos. Acrescenta-se que, tal profissional fornece informações essenciais para a tomada de decisões gerenciais, como precificação de produtos, análise de rentabilidade (Martins 2003)

Por sua vez, o Contador Geral, tratado também como contador financeiro, é responsável pelas atividades diárias necessárias a todas as empresas, fornecendo informações básicas aos seus usuários, além de declarações obrigatórias para fins fiscais. De acordo com a área de atuação, esta especialização pode aderir outros nomes de acordo com o seu propósito, como Contabilidade Agrícola, Contabilidade Bancária, etc (Marion 2009).

Passando para o Contador gerencial, que é voltado para fins internos, segundo Borget:

“Contabilidade Gerencial engloba, entre tantas funções, a análise de balanços, a mensuração e análise dos custos, o planejamento, a auditoria e o controle das operações, e o processo de tomada de decisões. Configura-se, portanto, num sistema de apoio à decisão, voltado para a função administrativa de controle.” BORGET (2014 p.14)

Conseqüentemente, tal especialização procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia-se da contabilidade geral, pois não se prende aos princípios básicos, O Contador Gerencial, também conhecido como *Controller*, conta com a sua atuação na orientação estratégica da administração, fornecendo suporte para a formulação de políticas financeiras e estratégias empresariais.

A respeito da Contabilidade Internacional, Madalena *et al* explana que:

“Regulamentada pelo IASB (*Internacional Accounting Standards Board*), foi criado as IFRS (*International Financial Reporting Standards*), que são um conjunto de normas e procedimentos de contabilidade, que objetivam padronizar as demonstrações contábeis entre vários países, a fim de ser possível a compreensão das demonstrações entre eles.” MADALENA *et al* (2018 p.2)

Logo, para cumprir com padronização requerida nas demonstrações existe o Contador internacional. O mesmo atua em um ambiente global, lidando com questões financeiras, tributárias e contábeis que ultrapassam as fronteiras nacionais. Seu trabalho envolve a conformidade com padrões contábeis internacionais, como as IFRS, e outras regulamentações financeiras globais.

Ele lida com relatórios e análises financeiras de diversas filiais ou subsidiárias de uma empresa, assegurando a consistência e precisão dos dados contábeis, além disso, compreende e gerencia questões tributárias transnacionais, considerando acordos de dupla tributação e outras complexidades fiscais em ambientes internacionais.

No que diz respeito ao Planejador Tributário, Crepaldi salienta em sua obra:

“O planejamento tributário tem por objetivo a economia (diminuição) legal da quantidade de dinheiro a ser entregue ao governo. Os profissionais da área contábil/gestão necessitam cada vez mais de conhecimento para trabalhar essa redução de tributos de forma legal, haja vista a complexidade do sistema tributário brasileiro.” CREPALDI (2021)

O contador que se especializa na área dos tributos, se torna orientador dos processos tributários (ICMS - IR - CSLL - entre outros), sua função abrange a elaboração e execução de estratégias que visam otimizar a carga tributária, respeitando as leis e regulamentações fiscais vigentes. Este profissional realiza análises detalhadas das leis tributárias para identificar oportunidades legais que possam “reduzir”, ou encontrar forma ética e legal, qual a escolha de regime tributário seja mais vantajosa, além de, aproveitamento de incentivos fiscais e planejamento para evitar penalidades.

Sobre o Auditor independente, Marion (2009 p.30) comenta que trata-se do “profissional que não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de auditoria. É um profissional liberal, embora possa estar vinculado a uma empresa de auditoria.”, sua imparcialidade e independência são fundamentais para fornecer uma opinião imparcial sobre a veracidade e a fidedignidade das informações financeiras, proporcionando confiança aos investidores, acionistas e outras partes interessadas na transparência e integridade dos relatórios financeiros da empresa.

Já o contador que decide seguir pelo ramo da consultoria é aquele que oferece sua experiência e orientação a empresas e indivíduos, sua responsabilidade abrange diversas áreas da contabilidade e finanças, desde o planejamento financeiro até o cumprimento das obrigações fiscais e regulatórias, ademais, com o avanço tecnológico, os consultores também podem atuar nas parametrizações dos sistemas (Marion 2009)

Vale também destacar os empresários contábeis, ou seja, aqueles que possuem escritórios de contabilidade, suas funções englobam, diversas ações da contabilidade podendo, assim, destacá-los como contadores “gerais”, porém, não apenas realizam a realização de tarefas contábeis tradicionais, como a preparação de demonstrativos financeiros, análise de custos e orientação fiscal, mas também o gerenciamento do próprio empreendimento contábil, isso inclui lidar com questões de marketing, gerenciamento de funcionários, venda de serviços ou aquisição de novos clientes e desenvolvimento de estratégias de negócios para garantir a sustentabilidade e o crescimento do escritório contábil.

Outra área importante para atuação do contador, trata-se da realização de Perícia Contábil, ou seja, o contador exerce suas funções como perito contador, em que é motivada por alguma questão judicial, em que o juízo solicita uma perícia para que o ajude a tomar uma decisão, neste caso, o Contador geralmente atua para realizar verificações nas exatidões dos documentos, como registros contábeis, demonstrações, cálculos trabalhistas, etc (Marion 2009).

No que lhe concerne, em ser um Conferencista, trata-se da atuação de um profissional especializado, que se destaca no cenário das palestras, seminários e conferências sobre tópicos do seu domínio. Escolhendo ministrar conferências, o indivíduo não apenas deve conhecer profundamente os temas contábeis, mas também ser um comunicador experiente, capaz de transmitir informações de maneira clara e envolvente para uma variedade de pessoas (De-Mattia 1985).

Por sua vez, os Professores de Ciências Contábeis exercem o magistério de 2º grau ou de faculdade (neste caso há necessidade de pós-graduação), não só na área contábil, como

também em cursos que tenham matérias a ver com Contabilidade, como Ciências Econômicas, Administração, Direito, etc (Marion 2009).

Acrescenta-se que, o Docente, tendo interesse na área de pesquisa, e acrescentar pontos em seu *curriculum vitae*, pode optar por atuar também como pesquisador capaz de produzir livros, ensaios, artigos científicos etc sobre algum tema relacionado à contabilidade.

Na esfera pública, aparecem diversos locais para atuação do contador, como por exemplo, o cargo de Agente Fiscal de Renda, ou comumente conhecido como Auditor Fiscal, a Lei Complementar nº 1.059/2008 explicita que:

“Ao Auditor Fiscal da Receita Estadual compete exercer, privativamente, a fiscalização direta dos tributos estaduais e as funções relacionadas com a subsecretaria, coordenadoria, direção, inspeção, controle da arrecadação de tributos, chefia, encarregatura, supervisão, assessoramento, assistência, planejamento da ação fiscal, consultoria e orientação tributária, representação junto a órgãos julgadores, julgamento em primeira instância do contencioso administrativo tributário, correição da fiscalização tributária, gestão de projetos relacionados à administração tributária, planejamento estratégico da Subsecretaria da Receita Estadual, e outras atividades ou funções que venham a ser criadas por lei ou regulamento” LEI COMPLEMENTAR Nº 1.059, DE 18 DE SETEMBRO DE 2008.

Tal profissional é designado para fiscalizar, analisar e garantir o cumprimento das obrigações fiscais e tributárias, no trecho destacado nota-se que foi tratado do Auditor no âmbito estadual, porém, tal cargo pode ser contemplado na esfera municipal, estadual ou federal.

Dando continuidade, por sua vez, o Contador público é aquele que desempenha uma função essencial na administração e na fiscalização das finanças governamentais, garantindo a transparência e o cumprimento das normas contábeis e orçamentárias (Marion 2009), além de participação, importante, na elaboração da lei orçamentária, orçamento etc. As informações administradas por este profissional são de extrema importância para a gestão e supervisão das finanças e contas em organizações do setor público, como órgãos governamentais, entidades sem fins lucrativos ou instituições governamentais.

Outrossim, os Oficiais Contadores podem pertencer à diversas corporações, como a polícia militar, exército, marinha, aeronáutica, etc. São responsáveis por supervisionar as atividades financeiras, controlar os orçamentos, gerenciar os recursos, preparar relatórios contábeis e garantir a conformidade com regulamentações e políticas estabelecidas.

Por fim, o profissional do Tribunal de Contas, que assume um papel crucial na fiscalização e controle das finanças públicas. Sua responsabilidade inclui a auditoria e análise das contas governamentais para garantir o uso apropriado dos recursos públicos, o

cumprimento das leis financeiras e a transparência na gestão pública. Tais profissionais devem agir na manutenção da responsabilidade fiscal e na prevenção de irregularidades nos gastos públicos, contribuindo para a eficiência e a integridade do setor público (Vilaça 1997).

Nesse sentido, ao abordar as especializações citadas acima, entende-se que a Contabilidade é capaz de fornecer diversas áreas de trabalho, conseguindo atender vários “gostos” diferentes, por assim dizer, daqueles que irão exercer a Contabilidade. Destaca-se que os indivíduos que escolherem tais caminhos deverão se preparar para os desafios do mercado de trabalho, pois o mesmo é repleto de mudanças costumeiramente, exigindo cada vez mais por profissionais competentes e aptos às mudanças.

3 METODOLOGIA

Segundo Demo (2003, p. 19), pode-se entender a metodologia como “uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas e dos caminhos”. Sendo assim, é possível compreender como a pesquisa é realizada de acordo com os métodos elucidados no presente capítulo.

3.1 QUANTO À ABORDAGEM

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, com detalhes qualitativos. O método quantitativo se concentra na coleta e análise de dados numéricos e objetivos para responder a perguntas de pesquisa e testar hipóteses. Esse tipo de pesquisa busca quantificar e medir variáveis específicas para identificar padrões, relações e tendências estatísticas.

A abordagem qualitativa é aquela que tem o objetivo de observar o comportamento, a qualidade dos dados, tentando entender um pouco como a escolha foi tomada. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70), a abordagem qualitativa funciona como “uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. ”, podendo assim explorar mais particularidades de cada indivíduo. Ainda assim, a abordagem tem como base o paradigma interacionista, no qual defende que os fatores externos, orgânicos e ambientais, têm influência no processo de evolução do ser humano.

O método quantitativo é relevante para se verificar a quantidade dos alunos que são suscetíveis a mais ou menos conhecimento acerca das possíveis profissões contábeis, e, e, estejam dispostos a submissão de uma escolha. Já a escolha do método qualitativo se dá pelo

fato de que é necessário pesquisar a causa das escolhas dos alunos diante das opções que lhe serão apresentadas.

3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS

Em relação aos objetivos, esta pesquisa tem cunho exploratório e descritivo, contendo um levantamento de dados a partir da utilização de um questionário eletrônico e misto, além de dados bibliográficos, com isso, o presente trabalho se encaixa no âmbito exploratório.

Ademais, reforça-se que a partir do levantamento dos dados, descrever características e estabelecer relações entre as variáveis obtidas a partir do questionário, demonstra a importância de tal forma de coleta de dados, e, então pode se dizer que contém também o cunho descritivo.

3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Classificando-se como levantamento de dados (ou também chamada de *survey*), e apoiada em pesquisas documentais e bibliográficas, a presente pesquisa utilizou de artigos, leis, livros, obtidos de forma física ou em *sites* (repositórios de universidades) já existentes, para obter embasamento no que foi tratado no trabalho. E, então conforme preceitua Mineiro, a investigação se faz presente:

“O Survey se caracteriza como investigação cuja descoberta só se dá através da indagação direta junto ao sujeito de pesquisa, sendo, pois aplicável para numerosas situações em que fatos sobre comportamentos só podem ser obtidos mediante perguntas direcionadas a pessoas sobre elas mesmas.” Mineiro (2020, p. 288)

Para a característica de levantamento ou *survey*, é possível entender que o trabalho se adequa com o que foi explicitado por Mineiro, logo que têm questionário como uma peça chave para o cumprimento do objetivo.

3.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Após compreender as características pertinentes à pesquisa, em seguida, apresentam-se os procedimentos metodológicos, que são os passos para que os objetivos desta monografia sejam atingidos.

3.4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Tal pesquisa tem cunho de levantamento de dados, e, para conseguir tal fato, inicialmente foram realizadas pesquisas no ambiente *google* acadêmico, em busca de artigos e documentos que pudessem acrescentar na confecção da presente monografia, onde tal ato se caracteriza em levantamento bibliográfico. A busca de produções científicas já existentes acrescentaram desde a elaboração do confecção do instrumento de coleta de dados, quanto no acréscimo de conteúdo sobre os assuntos explanados, tornando possível estruturar um questionário completo e coeso, além de colaborar na interpretação dos dados.

3.4.2 CONFECÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Conforme explanado, esta pesquisa baseou-se em levantamento de dados, que como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário misto e eletrônico (Apêndice A), onde foram realizadas perguntas através do *google forms*, para que com as respostas, fossem utilizadas como base na elaboração de gráficos e tabelas, e também puderam contribuir para ser atingidos todos os objetivos deste trabalho.

Para tanto, o questionário foi composto de vinte perguntas, sendo divididas em cinco seções. Iniciando a primeira seção, com a concordância do discente sobre a participação na pesquisa. Na segunda seção, buscou-se conhecer o perfil do respondente, semestralidade, faixa etária, cidade de origem e afins.

Na terceira seção, as perguntas tinham o propósito de conhecer o âmbito profissional atual do respondente, seguindo para a quarta seção, onde o conhecimento da profissão contábil e suas especializações foi questionado. reforça-se que as especializações contábeis em destaque, foram as que estão no livro contabilidade empresarial (2009), do Professor Doutor José Carlos Marion.

Findando o questionário, na quinta seção, as perguntas versaram sobre o conhecimento e interesse dos discentes acerca do teste vocacional.

Cabe destacar que houve um questionário-piloto aplicado a 5 alunos, onde as perguntas e respostas foram moldadas a fim de chegar nos objetivos propostos desta pesquisa.

3.4.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Para a escolha dos participantes da pesquisa, é preciso comentar que foi necessário a delimitação do espaço em que ocorreu, pois como o curso de Ciências Contábeis da UESB *campus* de VCA só possui uma entrada anual e suas atividades são realizadas em semestres. a delimitação espacial envolveu alunos matriculados no segundo semestre do ano de 2023, findando assim no universo amostral, que é composto pelos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis, do sexto ao décimo semestre, organizados em uma amostra probabilística, aleatória, simples, por adesão.

A parte probabilística se dá pela questão de ser um grupo seletivo de pessoas a responder o instrumento de coleta de dados, surgindo assim uma amostra. Já o quesito de ser simples, é um método que requer que cada membro da população tenha uma chance igual de resposta (Szwarcwald e Nogueira 2008), findando com a questão da adesão, no qual os discentes aderiram ou não responder o questionário.

3.4.4 TABULAÇÃO DOS DADOS

O questionário foi aplicado de forma eletrônica, possibilitando assim uma tabulação automática na plataforma *google forms*, repassando detalhes para a organização no programa *excel*.

3.4.5 ANÁLISE DOS DADOS

Ao finalizar a tabulação e reunião dos dados adquiridos, foi possível analisar as respostas obtidas, visando atingir o objetivo da pesquisa, que é analisar a relação entre as possíveis especializações profissionais contábeis e o conhecimento dos contadores em formação sobre as mesmas. Por fim houve o tratamento dos resultados obtidos por meio da ferramenta *excel*, onde os dados foram tabulados, e interpretados, traduzindo-os de forma que disponibilize um melhor entendimento no que o pesquisador desejou externar, conectando as categorias de forma *a posteriori*.

Findando os procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa, no próximo capítulo contém os dados adquiridos com o questionário e suas respectivas análises.

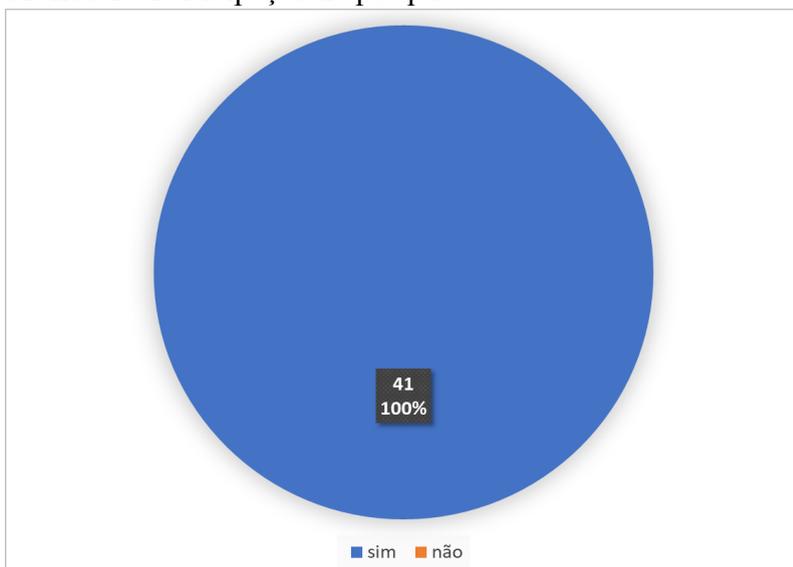
4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

O grupo de alunos que em 2023 estão matriculados nos semestres sexto, oitavo e décimo, e, estão aptos a responderem essa pesquisa, perfaz um total de 103 (Cento e três) alunos. este grupo, forma o público-alvo respondente da amostra probabilística, aleatória, simples por adesão, conforme especificado no capítulo 3, anteriormente referenciado. dentre esse grupo, foram obtidos 41 (quarenta e uma) respostas válidas que compõe o conjunto de gráficos e tabelas que ora se apresenta.

O questionário exposto no Apêndice A, contou com um cabeçalho, onde houve uma apresentação da pesquisa, explicando o propósito da aplicação a quantidade de perguntas, bem como, informações sobre o pesquisador e o orientador, além das perguntas propriamente ditas.

Acerca das perguntas que foram divididas em 5 seções, como explicado anteriormente no capítulo 3, a primeira pergunta, primeira seção, onde se questiona sobre o interesse em participar da pesquisa, o resultado foi totalmente favorável, sendo apresentado no gráfico a seguir:

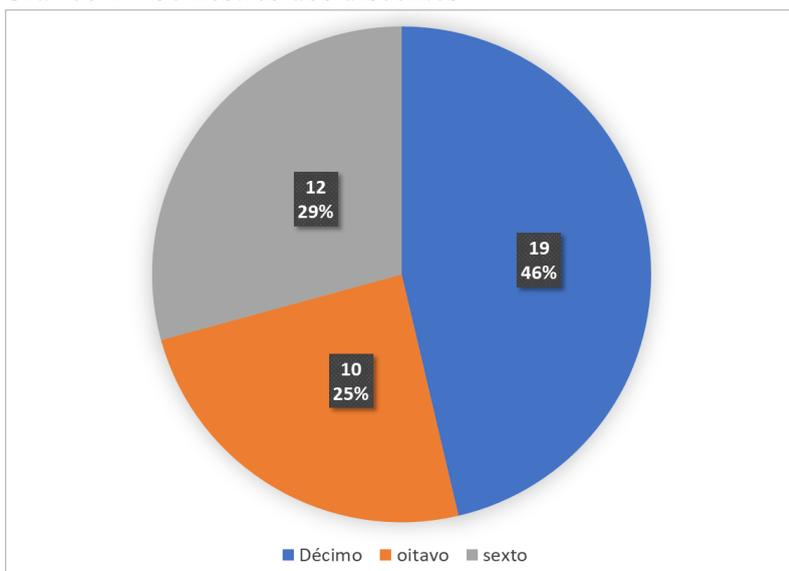
Gráfico 1 - Participação na pesquisa



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A segunda seção buscou conhecer a respeito do perfil dos discentes pesquisados, iniciando com a identificação dos semestres, cujas respostas estão demonstradas a seguir:

Gráfico 2 - Semestres dos discentes

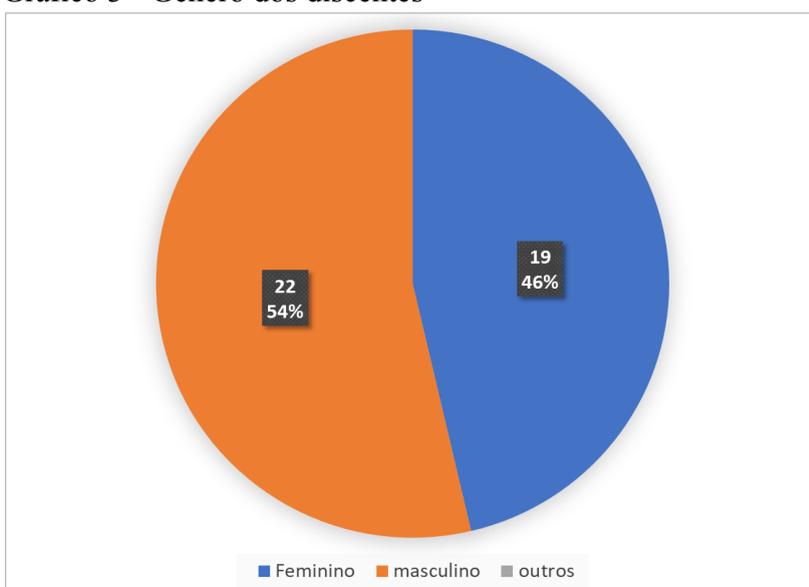


Fonte: Elaboração Própria (2023)

Foi possível entender que a maior parte dos respondentes eram do décimo semestre, sendo esses os que já estão próximos a estarem habilitados a exercer a profissão de contador, logo, também são aqueles que estão mais perto de, possivelmente, escolher a especialização que pretendem trabalhar.

Quanto ao gênero dos alunos, notou se que a maioria é do sexo masculino, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Gênero dos discentes

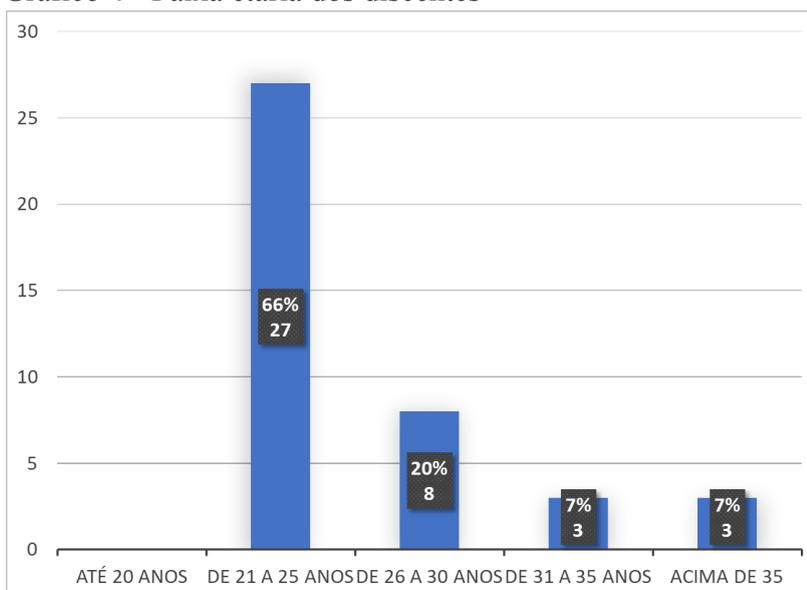


Fonte: Elaboração Própria (2023)

Tal dado elucidada a questão da profissão contábil ser bastante convidativa tanto para os homens quanto para as mulheres, tendo em vista que a diferença entre os dois é baixa.

A respeito da idade, a grande maioria sendo 66%, têm entre 21 a 25 anos, 20% se encontram na faixa dos 26 a 30 anos, 7% em 31 a 35, findando com 7% que estão acima dos 35, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Faixa etária dos discentes

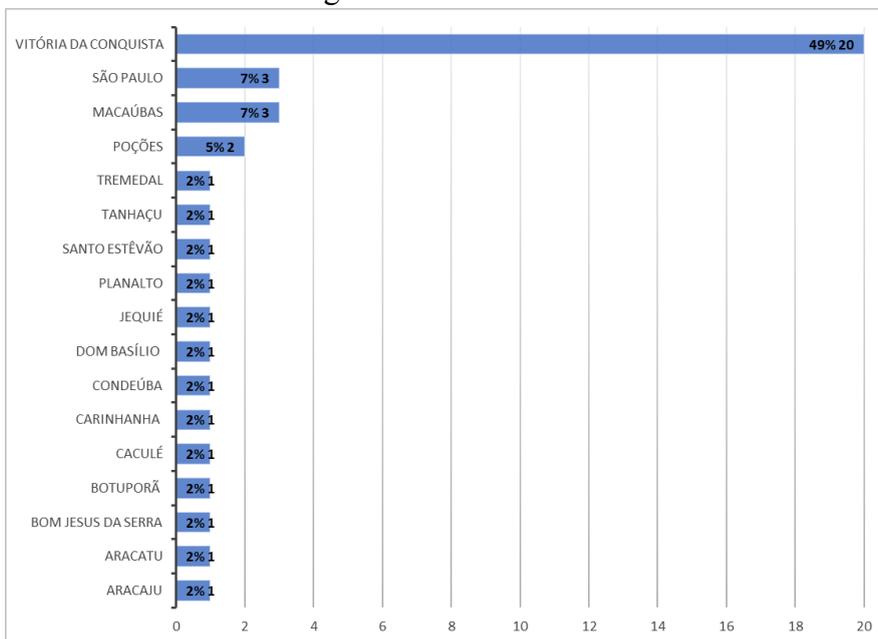


Fonte: Elaboração Própria (2023)

A faixa etária é um ponto importante para entender as influências na escolha profissional, pois quanto mais idade se tem, tende-se a supor que também se tem maior maturidade, conseguindo assim adquirir mais experiências para que na hora da tomada de decisão acerca da especialização, seja uma escolha mais assertiva. Ademais, percebe-se que a maioria dos discentes são jovens, e podem apresentar algumas dúvidas no processo de escolha profissional

No que se refere a cidade de origem, é possível perceber que o curso de Ciências Contábeis da UESB presente em Vitória Da Conquista – BA, tem a maioria dos discentes nascidos em VCA, sendo esses 49% da pesquisa, porém, também é notável que muitos discentes são de cidades vizinhas, e até mesmo de outros estados, como os respondentes nascidos em São Paulo. Tal fato demonstra a notoriedade do curso e da Universidade nas demais cidades. Estas respostas estão demonstradas a seguir:

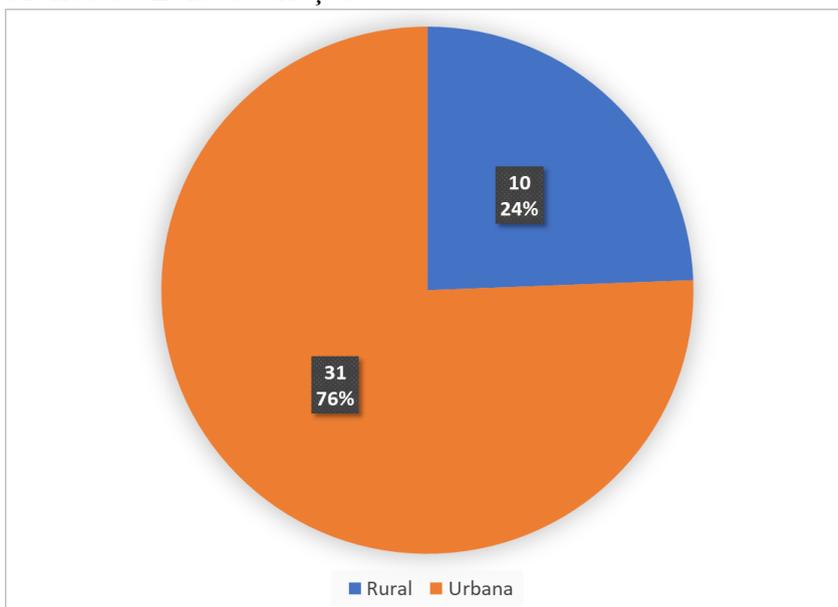
Gráfico 5 - Cidade de origem



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Acerca do ambiente de criação dos alunos, resulta-se que a maioria foi criada em zona urbana, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 6 - Zona de criação



Fonte: Elaboração Própria (2023)

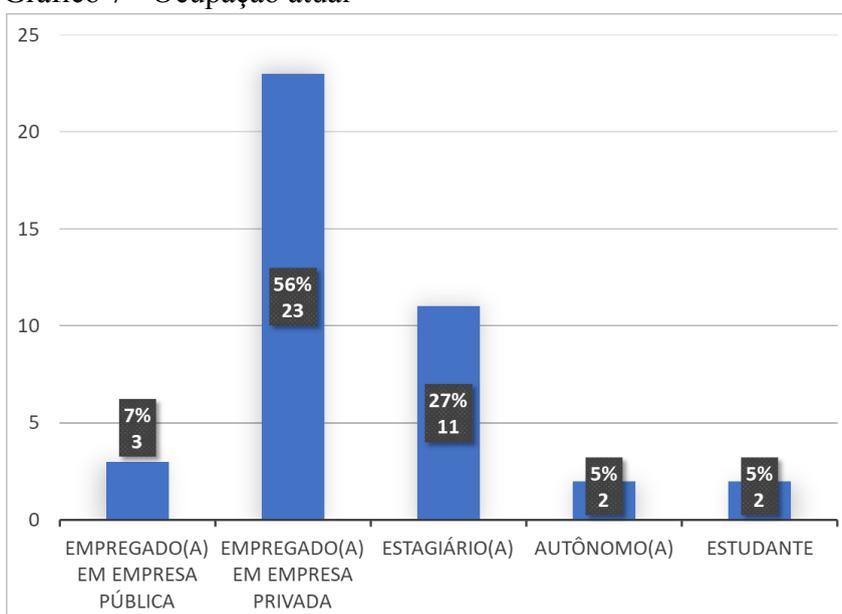
Tal dado é relevante ao se constatar que há interesse de pessoas que, supostamente, são menos privilegiadas pois foram ambientadas na zona rural, sem querer fazer disso uma

máxima, mas, reconhece-se algumas dificuldades, e, dentre estas, a de locomoção e acesso ao ensino superior.

A terceira seção, tem como objetivo buscar resposta sobre estágio profissional atual do respondente.

Iniciando a seção, perguntou-se sobre a ocupação atual dos discentes, e, constatou-se que a maioria sendo 56% se encontram empregados em empresas privadas, como denota o seguinte gráfico:

Gráfico 7 - Ocupação atual



Fonte: Elaboração Própria (2023)

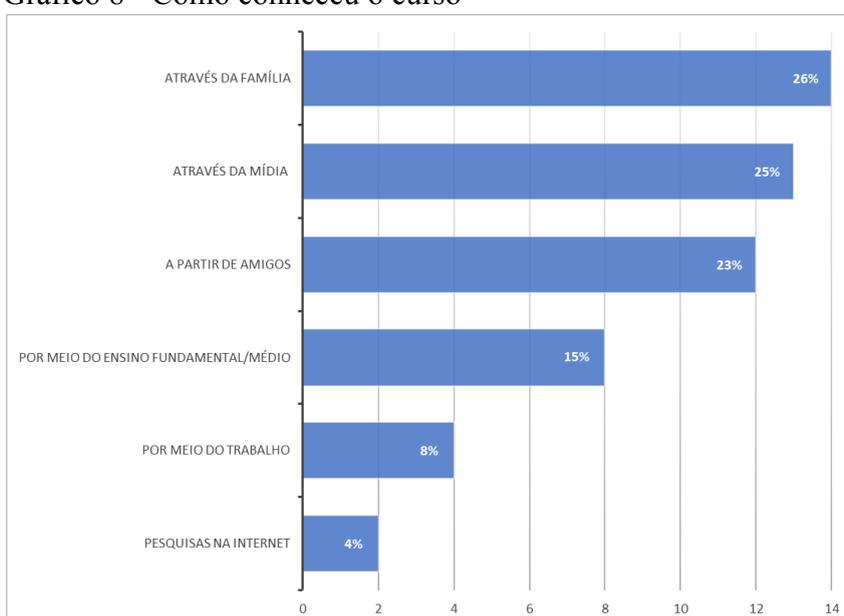
Em segundo lugar, 27% dos respondentes estão estagiando, em terceiro lugar 7% que estão empregados em empresa pública, seguidos por 5% autônomos e 5% que atualmente estão somente estudando. Tais dados demonstram a alta empregabilidade que o curso de ciências contábeis pode proporcionar, possibilitando que os discentes alcancem a liberdade financeira.

A respeito de como os discentes obtiveram o conhecimento da existência do curso de Ciências Contábeis, o fator principal foi a família correspondendo com 26% das respostas, corroborando com Santos (2005), “A literatura aponta a família como um dos principais fatores que ajudam ou dificultam no momento da escolha e na decisão do jovem como um dos fatores de transformação da própria família.”. Pôde-se perceber que a influência da mídia na descoberta do curso também é extremamente relevante, pois ocupou 25% das respostas

Seguido pela conversação entre amigos sendo de 23%, de acordo com Pereira e Garcia (*apud* Hinde, 1997; Feld & Carter, 1998; Auhagen, 1996) “Amigos afirmam reciprocamente suas identidades e auxiliam na manutenção de uma auto-imagem valorizada, expressando e reconhecendo os atributos mais importantes do outro, cooperando e fornecendo apoio nas necessidades cotidianas”, tornando assim o ciclo social um grande influenciador nessa questão.

As demais respostas que tomaram uma menor proporção foram a partir do trabalho 8%, e pesquisas na internet com 4%. estes resultados aparecem no gráfico a seguir:

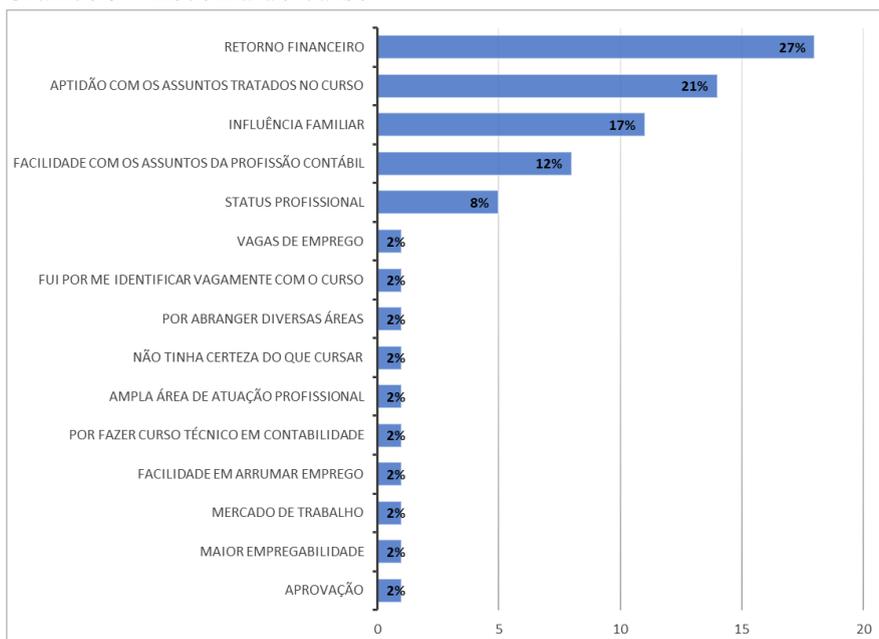
Gráfico 8 - Como conheceu o curso



Fonte: Elaboração Própria (2023)

No que concerne à escolha do curso, foram analisados os fatores que contribuem para a decisão de optar a cursar Ciências Contábeis, tendo como maior fator a questão do retorno financeiro, ocupando 27% das respostas. O segundo fator de destaque foi a aptidão com os assuntos tratados no curso, alcançando 21% das respostas, seguido por 17% referente a influência familiar, 8% que buscam status profissional, e os demais fatores com 2% cada, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 9 - Escolha do curso



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Cabe destacar que segundo Martins e Valentim (2021):

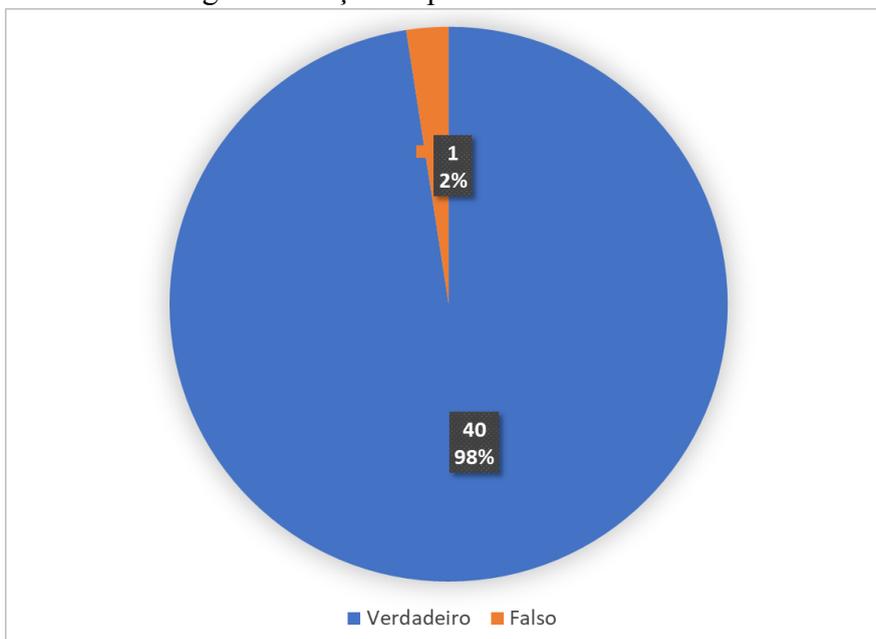
“A Ciência Contábil é uma área que estará sempre presente no âmbito dos negócios, devido a necessidade que as organizações têm em obterem informações e demonstrações financeiras para tomadas de decisões, gerando um aquecimento no mercado, o que pode impulsionar à necessidade de qualificação profissional para que estes possam oferecer o melhor serviço para os usuários, sejam eles internos e externos.” MARTINS e VALENTIM (2021)

Pelo pressuposto, infere o autor sobre a importância da área contábil para as organizações, sendo notório ponto a se considerar por aqueles que pretendem escolher tal ciência para estudar.

A quarta seção do questionário objetivou buscar o conhecimento que os respondentes têm, a respeito da profissão contábil e suas especializações, e também, se eles pretendem escolher alguma dessas especializações para trabalho.

Como décima questão do questionário, e primeira da quarta seção, foi perguntado para os discentes o assunto da regulamentação da profissão contábil, mais especificamente os requisitos para que alguém possa exercer a contabilidade como profissão, se precisa concluir o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, ter a aprovação no Exame de Suficiência, além de registro no Conselho Regional de Contabilidade. Foi dada a opção de verdadeiro e falso para os respondentes, onde 98% responderam corretamente a questão, conforme o seguinte gráfico:

Gráfico 10 - Regulamentação da profissão

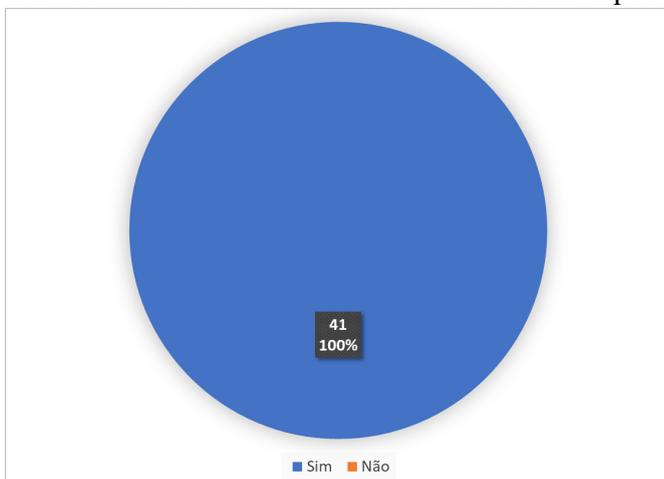


Fonte: Elaboração Própria (2023)

Acrescenta-se que, o conhecimento sobre a regulamentação da profissão é de extrema importância para todos os que desejam seguir a carreira de Contador, afinal, a regulamentação dá o poder para que indivíduos que cumpriram todos os requisitos, sejam os únicos a trabalhar em tal área de forma legal.

Já na décima primeira pergunta, onde buscou saber se os discentes tinham o conhecimento de que a área contábil contém inúmeras profissões, aqui tratado como especializações, o questionamento resultou em 100% das respostas positivas, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 11 - Conhecimento da existência das especializações

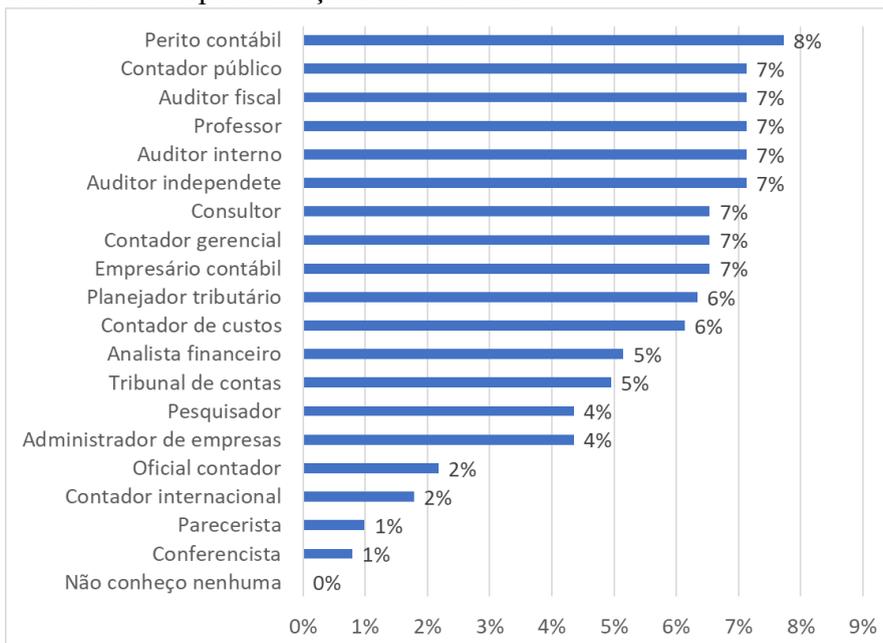


Fonte: Elaboração Própria (2023)

No que concerne à décima segunda pergunta, que teve como propósito saber quais as especializações que os respondentes conhecem. Para isso, foram elencadas 19 especializações, que foram retiradas do livro Contabilidade Empresarial (2009), do autor José Carlos Marion.

O resultado obtido foi o exposto no seguinte gráfico:

Gráfico 12 - Especializações conhecidas



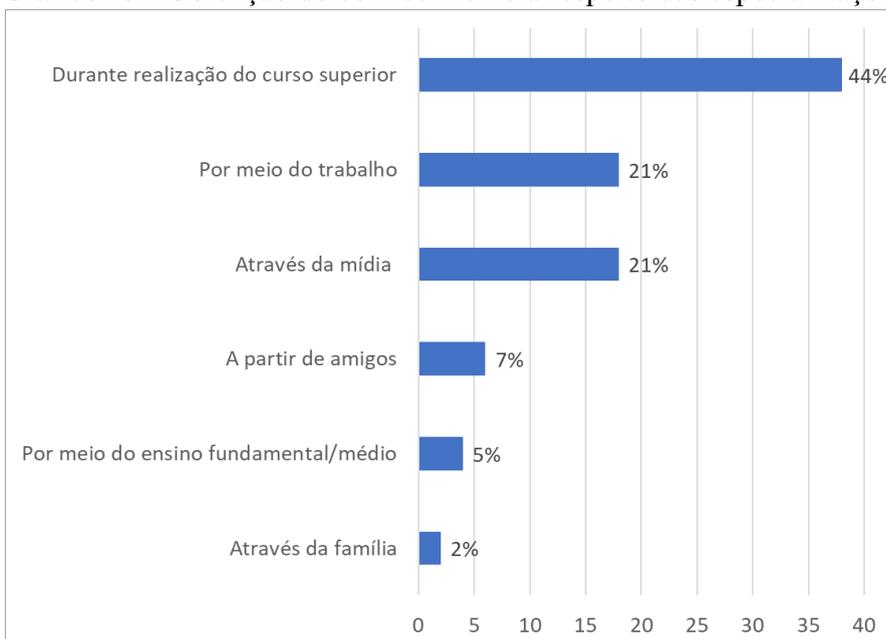
Fonte: Elaboração Própria (2023)

Foi possível constatar que a profissão mais conhecida pelos discentes é a de Perito Contábil, com 8% de resultado. E as profissões menos conhecidas pelos alunos foram as de Parecerista e Conferencista, com 1% de resposta cada uma.

Ao serem questionados o fator responsável por conhecerem as especializações tratadas acima, foi demonstrado que o fator de maior influência foi o curso superior, obtendo 44% de respostas, seguidos pelo trabalho e pela mídia, ambos com 21% de respostas.

Convém destacar, que não foi dado a opção de “outro – especificar”, dado que buscou-se objetividade nas respostas. tal resultado está demonstrado a seguir:

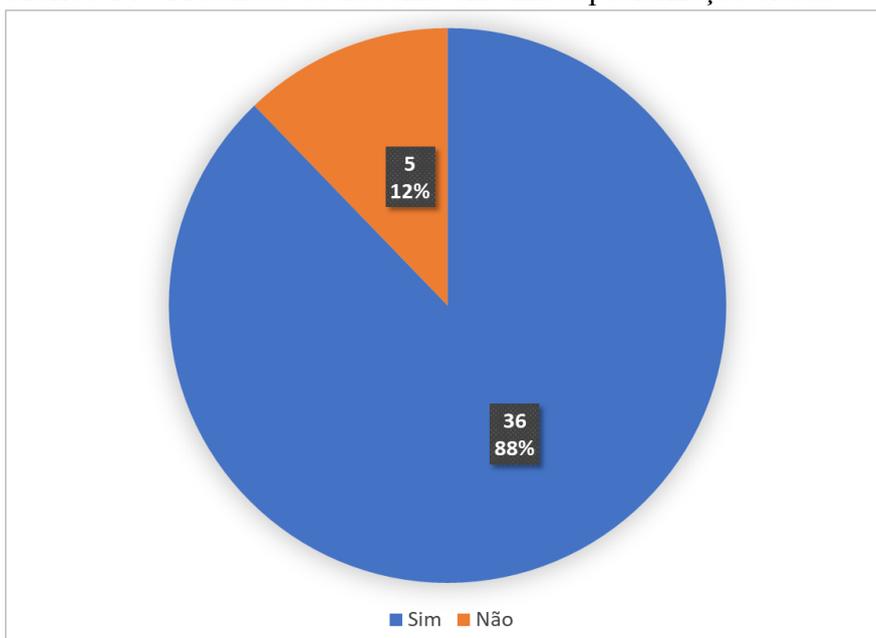
Gráfico 13 - Obtenção do conhecimento a respeito das especializações conhecidas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Em seguida, os respondentes foram questionados quanto a pretensão de trabalhar em uma das áreas de especializações citadas, onde 88% disseram que sim, e 12% não pretendem seguir nenhuma das especializações expostas, estas respostas estão demonstradas no gráfico a seguir:

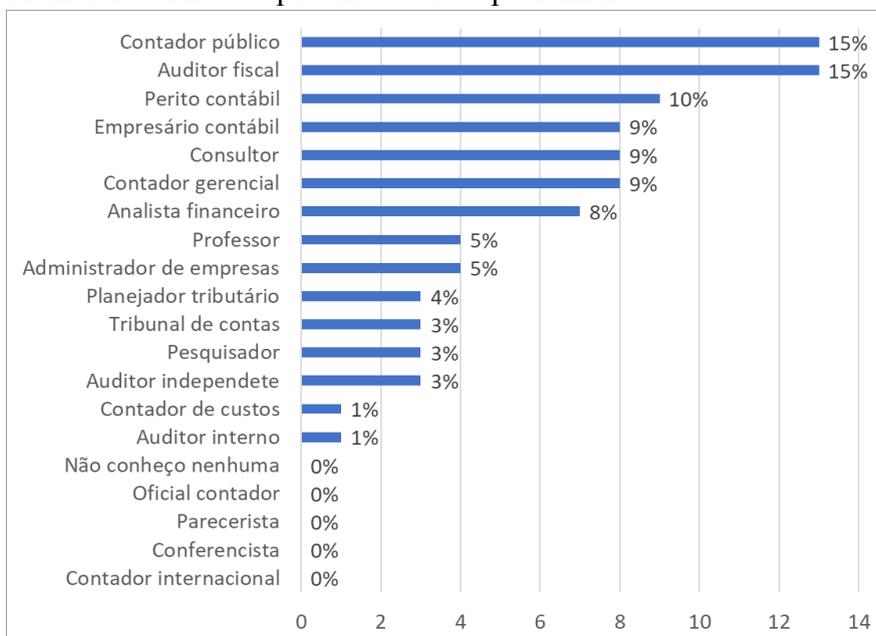
Gráfico 14 - Pretensão de trabalho em uma especialização citada



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Para aqueles que responderam a décima quarta pergunta de forma positiva, foi indagado qual a especialização que pretendem seguir, as respostas estão elucidadas no gráfico a seguir:

Gráfico 15 - Área de pretensão a se especializar



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Com estas respostas, foi possível observar que as duas especializações de maior interesse dos respondentes, foram cargos que requer concursos, como Contador Público e o Auditor Fiscal, com 15% de respostas cada um, tais áreas costumam ser empregos mais seguros, por contarem com o recebimento via governo municipal, estadual ou federal.

Na parte baixa das respostas, nenhum dos respondentes tem interesse de seguir a carreira contábil como oficial contador, parecerista, conferencista e o contador internacional, fato corroborado como sendo as 4 especializações menos conhecidas pelos respondentes, demonstrado no gráfico 12.

Seguindo para o que influenciou os alunos a despertarem o interesse nas profissões escolhidas por eles, em primeiro lugar fica o retorno financeiro, levando 35% das respostas, seguido por 26% que responderam ter aptidão com as atividades que devem ser desempenhadas, as demais respostas que tiveram influência sobre os alunos são demonstradas no gráfico a seguir:

Gráfico 16 - Influência sobre a escolha da profissionalização



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Para aqueles 5 que responderam negativamente à pergunta 14, onde foi abordada a pretensão de uma especialização citada, foi questionado qual será a escolha dos mesmo, onde foi constatado que dentre eles, 40% não pretendem seguir a carreira contábil, 20% ainda não sabe o que fará, 20% tenderá para autônomo em outra área e 20% pretende ser contador geral. Resultados demonstrados no seguinte gráfico:

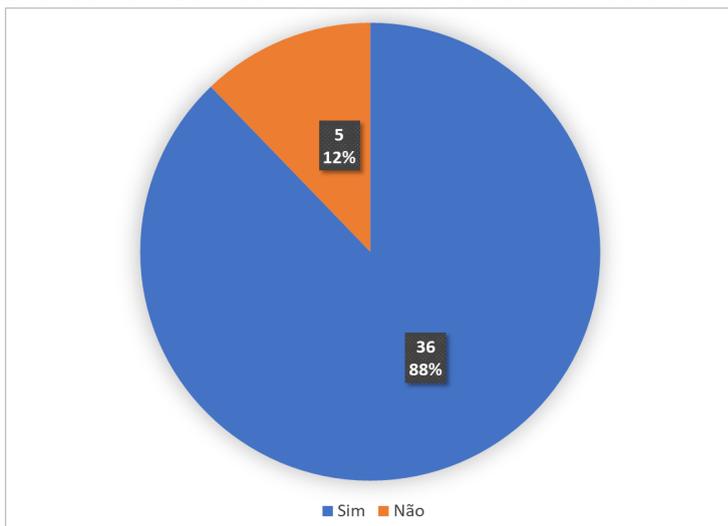
Gráfico 17 - Escolha fora as profissionalizações



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Com a décima oitava pergunta se inicia a quinta e última seção do questionário, onde objetivou entender o uso de teste vocacional para as escolhas dos discentes. Inicialmente foi questionado sobre o conhecimento dos mesmos acerca da existência do teste vocacional, onde 88% respondeu de forma positiva, e 12% responderam que não conhecem o que é um teste vocacional, conforme o gráfico a seguir:

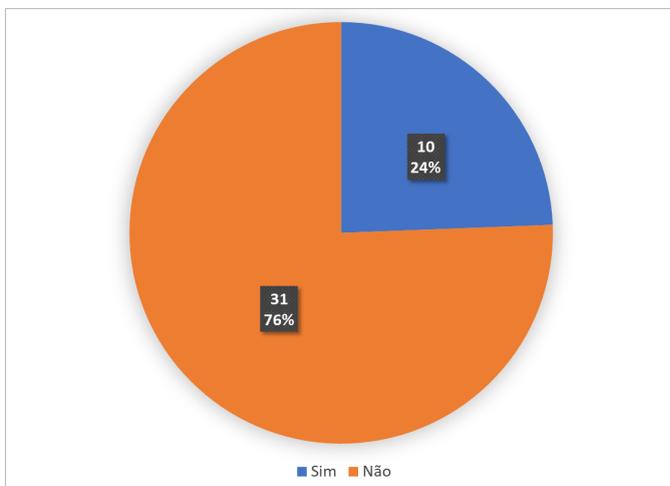
Gráfico 18 - Conhecimento acerca do teste vocacional



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Em seguida foi indagado aos discentes, a pretensão de fazer uma orientação vocacional, para assim ter mais firmeza em suas escolhas profissionais, onde 76% dos respondentes disseram que não pretendem fazer, e 24% pretendem realizar uma orientação vocacional, resultados a seguir:

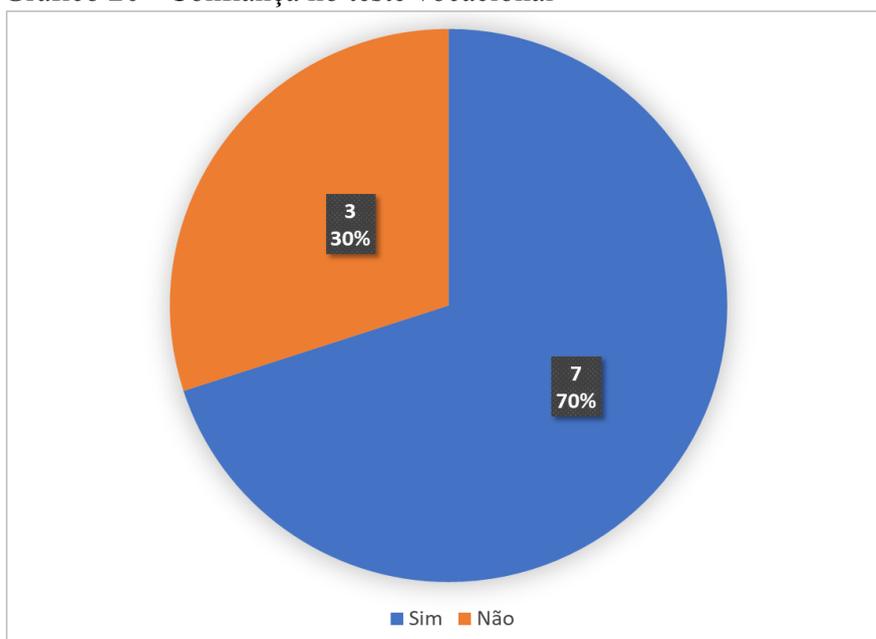
Gráfico 19 - Pretensão de realizar teste vocacional



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Findando o teste com a vigésima pergunta, onde buscou-se saber a confiança no teste vocacional para aqueles discentes que o pretendem realizar, onde 70% responderam que confiam e pretendem seguir o que os resultados apontarão, e 30% não pretendem confiar cegamente na orientação vocacional. Respostas apresentadas no seguinte gráfico:

Gráfico 20 - Confiança no teste vocacional



Fonte: Elaboração Própria (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da premissa de que inúmeras profissões têm um leque de oportunidades, aqui tratado como, especializações, sendo estas as especificações das áreas em que se podem trabalhar, esta pesquisa surgiu com a ideia de entender as especializações mais conhecidas pelos discentes pertencentes do sexto ao décimo semestre do curso de Ciências Contábeis da UESB de VCA, além de compreender as maiores influências que os alunos têm para a escolha das mesmas.

Assim, o tema **Carreira Contábil: Um Estudo Sobre O Conhecimento Dos Alunos Do Sexto Ao Décimo Semestre Do Curso De Ciências Contábeis Da Uesb, A Respeito Das Especializações Da Profissão Contábil** foi formulado. Conforme Martins e Valentim (2021) a profissão de contador pode provocar dúvidas e “Assim sendo, por se tratar de um ramo complexo é comum que alunos ingressantes do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis se questionem como é a atuação do profissional no mercado atual e as oportunidades que o ramo proporciona.”, porém, é notável que, cada vez mais, o mercado de trabalho, não só contábil mas também os demais, exigem profissionais cada vez mais capacitados.

Para tanto, a presente pesquisa que tomou forma segundo a inquietação do autor quanto às especializações que pode seguir após acabar o curso, construiu como objetivos geral: (1) Verificar a percepção de alunos do sexto ao décimo semestres do curso de ciências contábeis da UESB, ano de 2023, acerca das especializações que a profissão de contador proporciona; Como objetivos específicos: (2) Verificar o conhecimento dos alunos a respeito das especializações do contador; (3) Identificar como se dá o processo de escolha da profissão de forma conclusiva; (4) Discorrer sobre possíveis caminhos profissionais para seguir após a graduação e (5) Identificar o que mais influencia os(as) discentes na, possível escolha da especificação.

Tais objetivos, incluindo o objetivo geral, foram alcançados quando das respostas das questões pertencentes à quarta seção do questionário, de número 10 a 17, em que os respondentes externaram sobre as profissões que são mais conhecidas pelos mesmos e abordaram acerca dos aspectos que mais os influenciam em suas escolhas. Foi possível notar que, para os discentes, a profissão mais conhecida foi a de Perito(a) Contábil, e que em sua maioria conheceu esta especialização durante a realização do curso superior.

Seguindo para a questão problema, onde buscou saber se existe relação entre a influência de algum "ente" (família, faculdade etc.) no processo de escolha profissional dos

futuros contadores que ora se pesquisa, esta foi plenamente respondida quando se buscou resposta para a questão 16 do questionário, onde o resultado foi que, a maioria dos discentes tem como maior influência o fator financeiro, escolhendo as especializações que podem trazer os maiores retornos financeiros.

Por fim, acerca da hipótese, o resultado obtido apontou a negação parcial da mesma, pois foi proposto que os discentes não se deixam influenciar por nenhum “ente” e preferem ser contadores genéricos. De fato, o que mais os influencia a respeito de decidir a especialização é o fator da remuneração, não tendo nada a ver com algum “ente”, ou seja, influência da família, amigos, trabalho etc. Porém, eles não preferem ser contadores genéricos, mas sim, foi revelado que a maioria dos mesmos pretendem se especializar em alguma área, e a grande maioria pretende seguir carreiras públicas.

Após realização desta monografia, acrescenta-se que, a presente pesquisa abre novas oportunidades para futuros estudos, como por exemplo, comparar os ganhos de contadores especialistas x contadores genéricos, onde será possível abordar, de forma mais aprofundada, sobre as atividades diárias de uma ou mais especializações, confrontando com o que especialização retribui monetariamente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. H.; MELO-SILVA, L. L., Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos: uma revisão da literatura. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/pusf/a/hSzXhcRZM6Gph3jNT69DnXB/?lang=pt&format=pdf>>

Acesso em: Vinte e Seis de Outubro de 2023.

ALVES RODRIGUÊS, J. A.; BAZANI, C. L.; LEAL, E. A. FATORES QUE AFETAM A ESCOLHA DA PROFISSÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO REALIZADO COM OS ALUNOS DE UMA IES PÚBLICA DE MINAS GERAIS. Revista de Contabilidade da UFBA, [S. l.], v. 14, n. 3, 2021. DOI: 10.9771/rc-ufba.v14i3.38698. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/38698>. Acesso em: 12 out. 2023.

BICCA, Daniela; MONSER, Neusa Teresinha Ballardin. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. RECONF–Revista Contabilidade em Foco, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/reconf/article/view/914>>. Acesso em: Vinte e um de Novembro de 2023.

Borget, Altair. Contabilidade gerencial. 3º Ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2014. Disponível em: <http://arquivos.eadadm.ufsc.br/somente-leitura/EaDADM/UAB3_2013-2/Modulo_4/Contabilidade_Gerencial/material_didatico/Contabilidade%20Gerencial%203ed.pdf>. Acesso em: Oito de Novembro de 2023.

BRASIL.Decreto- Lei Nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 15 dezi. 1976. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm>. Acesso em: Vinte e um de Novembro de 2023.

BRASIL.Decreto- Lei Nº 9.295, de 27 de Maio de 1946. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 27 mai. 1946. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm>. Acesso em: Seis de Julho de 2023.

BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; OLIVEIRA, Oderlene Vieira de. A evolução da contabilidade no Brasil: Legislações, órgãos de fiscalização, instituições de ensino e profissão. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, v. 11, 2014. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120554.pdf>>. Acesso em: Vinte e um de Novembro de 2023.

COELHO, Cláudio Ulysses F. O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas. Boletim Técnico do Senac, v. 26, n. 3, 2000. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/823/712>>. Acesso em: Vinte e um de Novembro de 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2003. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/legis_profcontabil.pdf>. Acesso em: Seis de Julho de 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC N.º 1.645, De 9 De Dezembro De 2021. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1645.pdf>. Acesso em: Nove de Novembro de 2023.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO. Livro de bolso do Profissional da Contabilidade / Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CRCRJ, 2022. Disponível em: <https://www.crc.org.br/_Boletim_semanal/00_pages/2020/06/livro_de_bolso_digital.pdf>. Acesso em: Vinte de Outubro de 2023.

CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: teoria e prática / Silvio Crepaldi. 4º ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=DngqEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=planejador+tribut%C3%A1rio&ots=G-vbttvwZW&sig=FJZt_tVEQx_o0YJRz5MYjYsy>

[Ylw#v=onepage&q=planejador%20tribut%C3%A1rio&f=false](#)>. Acesso em: Oito de Novembro de 2023.

DA COSTA, Rodrigo Simão. Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins. Editora Senac São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=axi9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=contabilidade&ots=lChs7eMmYe&sig=FCAPuzD4afokXjS-MvRK566DRjc#v=onepage&q=definindo&f=false>>. Acesso em: Vinte e Um de Novembro de 2023.

DE OLIVEIRA MARTINS, Antônio Matheus; VALENTIM, Isabella Christina Dantas. MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: Uma análise das oportunidades e dificuldades na percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. Revista Campo do Saber, v. 7, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/384>>. Acesso em: Dezessete de Novembro de 2023.

DE-MATTIA, Fábio Maria. "O professor universitário-conferencista e publicista-perspectivas e soluções." Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo 80 (1985): 263-283. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/download/67054/69664>>. Acesso em: Nove de Novembro de 2023.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 6ª Edição. Campinas : Autores Associados, 2003.

DE JESUS SOUSA, Douglas Antoni; JUNIOR, Altair Alessi; ALTOÉ, Solange da Silva Alves. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/PROFISSIONAL EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA: FOMENTANDO O PENSAMENTO CRÍTICO NA PERSPECTIVA PSICOSSOCIAL. REVISTA PSIPRO, v. 2, n. 2, p. 96-109, 2023. Disponível em: <<https://www.revistapsipro.com/index.php/psipro/article/view/50>>. Acesso em: Vinte e Um de Novembro de 2023.

DOS SANTOS, Luciana Tamiro Ferreira; DE OLIVEIRA TABOSA, Mayra Cinara. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes. Revista Campo do Saber, v. 6, n. 2, 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/352>>. Acesso em: Vinte e Um de Novembro de 2023.

FERRARI, Luiz Ed. Contabilidade Geral: Teoria e mais de 1.000 questões. 12ª edição. Niterói, RJ: Impetus, 2012.

GIRARDI, Sabado N.; FERNANDES JR, Hugo; CARVALHO, Cristiana Leite. A regulamentação das profissões de saúde no Brasil. Espaço para Saúde, v. 2, n. 1, p. 1-21, 2000. Disponível em: <http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/epsm/Publicacoes/Regulamentacao_Profissoes_de_Saude_no_Brasil.pdf>. Acesso em: Onze de Novembro de 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Manual de Projeto de Pesquisa. Brasília: Processus, 2019 (Coleção Trabalho de Curso, Vol.I). Disponível em: <<https://periodicos.processus.com.br/index.php/plaep/article/view/344/429>>. Acesso em: Cinco de Outubro de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade, 10º ed. São Paulo:Atlas, 2010.

MACHADO, Dirlei; ROSA, Tuyane; MARTINS, Zilton Bartolomeu. O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. Revista de Contabilidade da UFBA, v. 13, n. 1, p. 84-104, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/27922>>. Acesso em: Vinte de Novembro de 2023.

MADALENA, Igor Santiago Cadeira e Carvalho, Maria de Lourdes Monteiro. Contabilidade Internacional: Sua Importância E Os Obstáculos Na Implementação Das Normas Internacionais De Contabilidade. João Monlevade : Faculdade Doctum De João Monlevade Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum De Ensino, 2018. Disponível em: <<https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/2143/1/CONTABILIDADE%20INTERNACIONAL.pdf>>. Acesso em: Oito de Novembro de 2023.

MARION, José Carlos *et al.* Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 14ª Edição. São Paulo : Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B_t2GG1K83QAWVpDX3BHNXM5SFE/view?resourcekey=0-RLY53XrbGQGY5gA0w6EKTw>. Acesso em: Oito de Novembro de 2023.

MINEIRO, Márcia . PESQUISA DE SURVEY E AMOSTRAGEM: APORTES TEÓRICOS ELEMENTARES. Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED , v. 1, p. 284-306, 2020. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/7677/5424>>. Acesso em: Dois de Julho de 2023.

MOGNHON, P. M. F., Mognhon, Élvis, & Mülbheier, A. (2014). O DESAFIO DA ESCOLHA PROFISSIONAL E A IMPORTÂNCIA DA PSICO-ORIENTAÇÃO. Salão Do Conhecimento, 2(01). Disponível em: <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/3738>>. Acesso em: Vinte e oito de outubro de 2023.

PEREIRA, Fábio Nogueira; GARCIA, Agnaldo. Amizade e escolha profissional: influência ou cooperação?. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 8, n. 1, p. 71-86, 2007.

PELEIAS, Ivam Ricardo, NUNES, Caroline do Amaral e CARVALHO, Ronaldo Frois de. Fatores Determinantes Na Escolha Do Curso De Ciências Contábeis Por Estudantes De Instituições De Ensino Superior Particulares Na Cidade De São Paulo. Revista GUAL, Florianópolis, v. 10, n. 3, p. 39-58, setembro 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2017v10n3p39>>. Acesso em: Nove de Novembro de 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano e FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª Edição. Novo Hamburgo : Universidade Feevale, 2013.

RODOLFO A. M. AMBIEL. Adaptabilidade de carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. Curitiba : Diálogo Educacional, 2006.

ROSA, S. Camilo da Silva; JESUS, O. Freitas. A contribuição da orientação vocacional e profissional para o novo ensino médio. Campinas, 2018.

ROSELI FILIZATTI, O desafio da escolha profissional. Psico-USF, v. 8, n. 1, p. 93-94, Jan./Jun. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pusf/a/3z8qhNztjDht7VcrGKHqVMD/?format=pdf>>. Acesso em: Vinte e Seis de Outubro de 2023.

SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos. O papel da família e dos pares na escolha profissional. Psicologia em estudo, v. 10, p. 57-66, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/qBqcryfLqbvsnf7y6HkXNrv/?lang=pt>>. Acesso em: Dezesete de Novembro de 2023.

SÃO PAULO. Lei Complementar Nº 1.059, De 18 De Setembro De 2008. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/lei.complementar-1059-18.09.2008.html>>. Acesso em: Nove de Novembro de 2023.

SCHMITZ EL, Gelbcke FL, Bruggmann MS, Luz SCL. Filosofia e marco conceitual: estruturando coletivamente a sistematização da assistência de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2016.

SILVA, Alexandre. Avaliação de Processos de Desenvolvimento. "O PAPEL DOS ANALISTAS FINANCEIROS NA CONSTRUÇÃO DO ENQUADRAMENTO DE MERCADO.". Disponível em: <https://associacaoportuguesasociologia.pt/viii_congresso/VIII_ACTAS/VIII_COM0535.pdf>. Acesso em: Oito de Novembro de 2023.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. Educação, v. 43, n. 3, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-25822020000300005&script=sci_arttext>. Acesso em: Vinte e Um de Novembro de 2023.

SOARES, Dulce Helena Penna. A escolha profissional do jovem ao adulto. São Paulo : Summus, 2002.

SZWARCWALD, Célia Landmann; DAMACENA, Giseli Nogueira. Amostras complexas em inquéritos populacionais: planejamento e implicações na análise estatística dos dados. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 11, p. 38-45, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/pyRFNmvpvmZxx6BxTVpCzgy/>>. Acesso em: Oito de Novembro de 2023.

TARGINO, M. G. Quem é o profissional da informação? Transinformação, Campinas, v. 12, n. 2, p. 61-69, jul-dez.2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pusf/a/3z8qhNztjDht7VcrGKHqVMD/?format=pdf>> Acesso em: Vinte e Seis de Outubro de 2023.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologia da Pesquisa. Marília Freitas de Campos Tozoni-Reis. 2. ed. — Curitiba : IESDE Brasil S.A. , 2009.

VALORE, LA. "A problemática da escolha profissional: a possibilidades e compromissos da ação psicológica". In: SILVEIRA, AF., et al., org. Cidadania e participação social [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. pp. 66-76. ISBN: 978-85-99662-88-5. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/hn3q6/pdf/silveira-9788599662885-07.pdf>>. Acesso em: Dois de Setembro de 2023.

VILAÇA, Marcos Vinícios. Os Tribunais De Contas Na Melhoria Da Administração Pública. Revista TCU. 1997. Disponível em: <<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1002/1076>>. Acesso em: Nove de Novembro de 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA A PESQUISA

QUESTIONÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DO TCC - UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO SEXTO AO DÉCIMO SEMESTRE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB, A RESPEITO DAS ESPECIALIZAÇÕES DA PROFISSÃO CONTÁBIL.

Meu nome é Filipe de Andrade Oliveira, discente do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), estou realizando o meu Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) sob supervisão do Prof. Me. Jorge Luiz dos Santos Fernandes. Tal questionário contém 20 perguntas, que servirão como coletor de dados para a realização do TCC, o qual será apresentado para o curso de Ciências Contábeis, presente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

1_ Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma * pesquisa científica. Caso você não queira participar, não há problema algum, vale ressaltar que nenhuma informação pessoal será divulgada. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente abaixo. VOCÊ CONCORDA EM PARTICIPAR DO QUESTIONÁRIO?

SIM

NÃO

SEÇÃO 02 - PERFIL DO ESTUDANTE

2_ Qual o semestre que você se encontra? Caso esteja irregular, marque o semestre que você deveria estar. *

- Sexto
- Oitavo
- Décimo

3_ Qual o seu gênero? *

- Masculino
- Feminino
- Outros

4_ Qual a sua faixa etária? *

- Até 20 anos
- De 21 a 25 anos
- De 26 a 30 anos
- De 31 a 35 anos
- Acima de 35

5_ Qual a sua cidade de origem? *

6_ A sua criação foi em zona urbana ou rural? *

UrbanaRural

SEÇÃO 03 - ÂMBITO PROFISSIONAL ATUAL

7_ Qual a sua ocupação atual? *

Estagiário(a)

Empregado(a) em empresa privada

Empregado(a) em empresa pública

Autônomo(a)

Estudante

8_ Como você conheceu o curso de Ciências contábeis? (PODE SER *
MARCADA MAIS DE UMA ALTERNATIVA)

Através da família.

Através da mídia (Youtube, televisão, etc).

Por meio do trabalho.

A partir de amigos.

Por meio do ensino fundamental/médio

Outro: _____

9_ Por que a escolha do curso de ciências contábeis? (PODE SER MARCADA MAIS DE UMA ALTERNATIVA) *

- Retorno financeiro.
- Facilidade com os assuntos da profissão contábil.
- Influência familiar
- Status profissional
- Aptidão com os assuntos tratados no curso
- Outro: _____

SEÇÃO 4 - CONHECIMENTO DA PROFISSÃO CONTÁBIL E SUAS ESPECIALIZAÇÕES

10_ O profissional de contabilidade para exercer sua atividade, precisa *concluir o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, ter aprovação no Exame de Suficiência, além de registro no Conselho Regional de Contabilidade (DECRETO-LEI Nº 9295/46). Marque como verdadeiro ou falso.

- Verdadeiro
- Falso

11_ Você sabe que dentro da profissão de contador(a) existem inúmeras * especializações para se profissionalizar e trabalhar?

- Sim
- Não

12_ Marque as especializações que você conhece. (PODE SER MARCADA MAIS DE UMA ALTERNATIVA)

*

- Analista financeiro
- Auditor interno
- Administrador de empresas
- Contador de custos
- Contador gerencial
- Contador internacional
- Planejador tributário
- Auditor independente
- Consultor
- Empresário contábil
- Perito contábil
- Conferencista
- Parecerista
- Pesquisador
- Professor
- Auditor fiscal
- Contador público
- Oficial contador
- Tribunal de contas
- Não conheço nenhuma

13_ Como você obteve conhecimento sobre as especializações marcadas acima? (PODE SER MARCADA MAIS DE UMA ALTERNATIVA)

*

- Através da família.
- Através da mídia (Youtube, televisão, etc).
- Por meio do trabalho.
- A partir de amigos.
- Por meio do ensino fundamental/médio
- Durante realização do curso superior
- Outro: _____

14_ Você pretende trabalhar em alguma dessas áreas? *

Sim

Não

15_ Se a resposta anterior for "sim", qual a área que pretende se especializar, dentre as opções elencadas?

Analista financeiro

Auditor interno

Administrador de empresas

Contador de custos

Contador gerencial

Contador internacional

Planejador tributário

Auditor independente

Consultor

Empresário contábil

Perito contábil

Conferencista

Parecerista

Pesquisador

Professor

Auditor fiscal

Contador público

Oficial contador

Tribunal de contas

Não conheço nenhuma

Outro: _____

16_ O que te influenciou na sua escolha? (PODE SER MARCADA MAIS DE UMA ALTERNATIVA)

- Retorno financeiro.
- Facilidade com os assuntos da profissão contábil.
- Influência familiar
- Status profissional
- Aptidão com as atividades que a especialização desempenha
- Teste vocacional
- Outro: _____

17_ se a resposta da questão "14" for "não", marque uma das alternativas.

- Contador geral
- Outro: _____

SEÇÃO 5 - TESTE VOCACIONAL

18_ Você conhece o que é teste vocacional? *

- Sim
- Não

19_ Você tem pretensão de fazer teste vocacional para a sua escolha de *
especialização?

- Sim
- Não

20_ Caso a resposta anterior foi "sim", você confia e pretende seguir conforme os resultados?

- Sim
- Não